

Relatório e Contas do Exercício de 2007



Junho/2008

Índice

A. Relatório de Actividades de 2007

1. Introdução

2. Comunicação

3. Formação e Educação de Adultos

4. Apoio ao Associativismo

5. LEADER + Al Sud

Gestão de Fundos de Apoio ao Desenvolvimento Rural

6. Promoção da Iniciativa Juvenil e Educação Informal

7. Inserção Social

B. Contas do Exercício de 2007 e Parecer do Conselho Fiscal

1. Demonstração de Resultados

2. Balanço

3. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

4. Parecer do Conselho Fiscal

A. Relatório de Actividades de 2007

1. Introdução

No decurso da actividade da Esdime – Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste poderemos afirmar que o ano de 2007 representou o encerramento de mais um ciclo, um ciclo de intervenção e de disponibilidade de recursos associados ao IIIº Quadro Comunitário de Apoio. Algumas das acções e actividades que marcaram decisivamente o envolvimento da organização com o território nos últimos anos – Projecto “Desenvolver, Desenvolvendo” – tiveram neste ano o seu *términus*. Este facto, que decorre directamente da indisponibilidade de financiamento nacional e comunitário para garantir a continuidade, tem reflexos, naturalmente na dinâmica da cooperativa e na sua organização interna. Produziu-se uma redução do quadro de recursos humanos através dum despedimento colectivo para além de situações pontuais de saída voluntária.

A efectiva dependência dos recursos financeiros disponíveis nos Programa de Financiamento Nacionais e Comunitários, incontornável, no contexto territorial e sectorial em que a intervenção se desenvolve, acarreta este tipo de consequências, que ganham particular peso quando não são ainda devidamente valorizados e acautelados pelo Estado os serviços de bem público prestados por organizações como a Esdime.

Outro dos efeitos desta dependência e que se interliga com a saúde financeira da organização é a dificuldade de fazer face à gestão de tesouraria perante os frequentes e, não raras vezes, irresponsáveis atrasos nos pagamentos do reembolso, em particular do projecto do Centro Novas Oportunidades, que representou só em 2007 um movimento de perto de 200 mil euros, dos quais foram recebidos apenas 10%. No entanto, mesmo com estas dificuldades a Esdime abriu ainda em 2007 as portas das suas novas instalações em Ferreira do Alentejo que representaram um investimento de quase 300 mil euros. É de elementar justiça fazer aqui referência ao reconhecimento local dos nossos parceiros e dos associados em geral que muito têm contribuído para a reconstituição do capital social da cooperativa, destacando-se em particular o esforço dos associados Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, Câmara Municipal de Castro Verde e Câmara Municipal de Aljustrel.

2. Comunicação

Durante o ano de 2007 a Esdime apostou numa vertente de comunicação com a opinião pública através de uma parceria com a comunicação social regional editando 3 suplementos no jornal “Correio Alentejo”. Esta aposta visou sobretudo dar destaque à informação sobre a actividade da Esdime a partir de casos e exemplos concretos dos resultados – entrevistas e artigos/reportagem sobre projectos e organizações que de alguma forma ilustraram a dinâmica da Esdime e da actividade apoiada pela Esdime. Estes suplementos integravam ainda a participação de um artigo de opinião de um responsável de uma entidade parceira sobre as questões relacionadas com o desenvolvimento local e territorial.

Paralelamente, desenvolveu-se uma permanente comunicação com os OCS regionais sobre actividades e factos da vida da Esdime com resultados positivos ao nível da cobertura noticiosa.

A Esdime esteve presente de forma individual ou em parceria em certames como a Ovibeja, FACAL, Feira do Campo Alentejano e Feira do Regadio.

No quadro da intervenção da Esdime foi editada uma nova publicação intitulada “Dinâmicas de Integração Social: Caderno de Práticas Interventivas”, desenvolvida e financiada no quadro do Projecto “Desenvolver, Envolvendo”.

3. Formação e Educação de Adultos

Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências - Casa do [S@ber](#) +

Face aos números abaixo expostos – **Quadro 1** – podemos constatar que se sub-dividem em resultados propostos – constam do plano estratégico de intervenção para o ano de 2007 – resultados referentes aos adultos iniciados em todas as fases do processo (Inscritos, Iniciados em Reconhecimento de Competências, formações Complementares e Validados/Certificados).

Quadro 1 – Resultados Propostos/ Resultados Atingidos

| Fases do Processo RVCC | Metas físicas candidatadas para 2007 | | Resultados atingidos no ano 2007 | |
|--|---|-----|-------------------------------------|---|
| | Básico | NS | Básico | NS |
| Adultos Inscritos | 420 | 700 | 146 | 300 <small>Nota: transitaram 227 adultos inscritos no NS</small> |
| Adultos em processo de reconhecimento | 240 | 60 | 128 | 67 |
| Adultos em Formação Complementar | 120 | 0 | 103 | 0 |
| Adultos Certificados | 150 | 0 | 134 | 0 |

Através da análise do quadro 1 constata-se que o CRVCC da Esdime, não atingiu integralmente as metas físicas propostas no Plano Estratégico de Intervenção para o ano 2007 (PEI). Notando-se a maior disparidade na meta dos adultos inscritos. Resultado esse influenciado pela gestão efectuada, nomeadamente, na dificuldade de dar resposta aos inscritos no nível secundário que transitaram do ano 2006. Também justificamos as metas alcançadas face às propostas com dificuldades sentidas na equipa pedagógica (entrada e saída de novos elementos, interregno de tempo sem termos a equipa completa, integração de novos elementos na metodologia RVCC) na mudança de instalações e no tempo necessário para a implementação e aferição do processo RVCC – NS.

As metas propostas em PEI foram candidatadas ao abrigo do regime de excepção, sendo as gerais de 700 inscritos, 400 em processo de reconhecimento de competências e 250 certificado e as do regime de excepção: 420 inscritos, 240 em processo de reconhecimento de competências e 150 certificados.

Nomeadamente no que se refere ao número de Adultos inscritos por ano, tendo sido respeitado o valor proposto pelo regime de excepção, uma vez que estes dados têm de ser interpretados face ao contexto geográfico, demográfico e sócio-económico-social onde estamos inseridos, caracterizado por fraca densidade populacional, índices de

envelhecimento e desertificação humana muito elevados, concentração do povoamento nas sedes de Concelho, distâncias muito significativas entre as localidades, acrescendo o facto da rede viária e de transportes públicos ser precária – fraca e quase inexistentes acessibilidades.

Relativamente às inscrições no nível secundário, foram realizadas cerca de:

- **35 Reuniões de grupo (cerca de 10 a 15 pessoas)** com o objectivo de conceder mais informações sobre o processo RVCC – Nível Secundário; Apresentar a rede Nacional de Centros Novas Oportunidades (CNO); Sondar junto dos Adultos a possibilidade de transferência para um CNO mais próximo da sua residência; prestar esclarecimentos quanto ao perfil dos candidatos interessados num processo RVCC-NS; dar a conhecer percursos de educação/formação; apoiar o adulto na definição de percursos de educação/formação mais adequados ao seu perfil; Entre outros assuntos do seu interesse.

- **370 Entrevistas individuais** que pretendiam aferir e recolher mais informações quanto ao interesse do Adulto na frequência deste processo; conhecer as expectativas e necessidades do Adulto; recolher mais informações sobre o perfil do candidato (experiências profissionais, formativas, escolares, sociais, gostos e interesses).

Após a realização da entrevista individual a equipa pedagógica, formadores e profissionais de RVCC, reuniram com o objectivo de analisar o perfil do adulto candidato ao processo RVCC-NS. O diagnóstico efectuado resulta da análise detalhada dos seguintes elementos constantes do processo de candidatura: - Curriculum vitae; - Evidencias e documentos solicitados; - Entrevista individual realizada; - Ficha de análise de perfil preenchida pelo próprio; - RCC/NS.

- **300 Entrevistas individuais de análise de resultados**, em que a equipa convocou o adulto para apresentação dos resultados decorrentes do diagnóstico efectuado, definição do percurso de educação/formação a ser seguido.

Consideramos que a nossa intervenção se deve pautar sobretudo pelo número de adultos abrangidos pelo reconhecimento de competências, formações complementares e certificações. Relativamente aos dados referentes aos processos de reconhecimento de competências é de referir que foram iniciados 195 adultos, no entanto, este número é acrescido de cerca de 40 adultos transitados do ano 2006 para o ano 2007, perfazendo um total de cerca de 235 adultos na fase de reconhecimento de competências. Relativamente ao nível secundário, conseguimos criar condições para iniciar o reconhecimento de competências a 67 adultos.

No que diz respeito ao número de adultos orientados para formação complementar podemos constatar que relativamente aos adultos iniciados – 103 Adultos – aproximámo-nos da meta candidatada no plano estratégico de intervenção para o ano 2007.

Relativamente ao número de adultos validados/ certificados a meta a que nos propusemos foi de 150 certificados, tendo sido atingido parcialmente (134 adultos certificados) o número de certificações apontadas por nós aquando da execução do PEI.

Comparativamente às metas atingidas no ano 2006, o ano 2007 apresenta um decréscimo relativamente à execução física e ao trabalho desenvolvido para o cumprimento dos objectivos propostos em PEI, motivado pelas alterações pedagógicas, mudanças na equipa pedagógica, atrasos no financiamento, consequentemente, menos recursos financeiros e humanos.

4. Apoio ao Associativismo

O apoio ao associativismo é, fundamentalmente, traduzido pela intervenção enquadrada no POEFDS, Medida 5.1., embora o Programa LEADER+ permita complementar o trabalho de apoio técnico realizado com a possibilidade de financiamento de iniciativas que se prendem com a qualificação das intervenções das associações, colectividades e instituições locais e com a diversificação das actividades de animação comunitária.

A intervenção desenvolvida no âmbito no vector em causa, que se sub-dividem nas seguintes actividades:

No âmbito deste vector estavam previstos três domínios de intervenção, resultantes do diagnóstico efectuado com os parceiros:

- i. *Qualificação das organizações, agentes e técnicos de desenvolvimento do território* – contemplando quatro tipos de intervenção:
 1. Organização e desenvolvimento de ateliers para aquisição de competências básicas (saber-fazer), para públicos alvo das organizações sem fins lucrativos (APROVADA);
 2. Organização e desenvolvimento de sessões de informação, sensibilização e esclarecimento sobre temáticas específicas de acordo com o público-alvo, para aquisição de informação e conhecimentos que permitam a progressiva integração de hábitos e comportamentos saudáveis (APROVADA);
 3. Organização e desenvolvimento de acções de formação temática de curta duração, para reforço de competências de líderes associativos, técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos e/ou entidades públicas externas e internas ao projecto (NÃO APROVADA).
 4. Qualificação e informação dos técnicos das instituições e organizações que integram as redes sociais de Ferreira do Alentejo e de Castro Verde. Esta actividade estava incluída numa intervenção com contornos mais amplos (NÃO APROVADA) que passava pela implementação dos sistemas de avaliação e informação das redes sociais de Ferreira do Alentejo. Esta intervenção não foi desenvolvida conforme o previsto dado que todas as redes sociais tiveram que, obrigatoriamente, desenvolver esta actividade,

da sua responsabilidade. Assim, em resultado da reunião com a técnica de acompanhamento (em 4/8/05), o âmbito passou para a organização e implementação de acções de qualificação/informação de muito curta duração (duração inferior a 18 horas) com vista ao reforço das competências técnicas dos parceiros institucionais de todas as redes sociais (não apenas de Ferreira do Alentejo e de Castro Verde) nos domínios do diagnóstico, da organização e concepção de planos de acção, da avaliação de projectos e concepção de projectos e candidaturas ou noutros de interesse dos parceiros locais.

- ii. *Acompanhamento e apoio técnico às organizações e instituições locais*, com objectivo de as capacitar ao nível da sua dinâmica interna e da sua intervenção. Esta capacitação pressupunha um apoio técnico individualizado e adaptado às necessidades de qualificação de cada organização, através da implementação de planos de trabalho (elaborados conjuntamente). Os oito técnicos da rede local (ainda em funcionamento até final do ano de 2004) deveriam desenvolver com estas estruturas as competências necessárias à apropriação dos instrumentos e metodologias de desenvolvimento comunitário, no cumprimento do disposto em cada plano de trabalho, em ordem a qualificar as intervenções e os públicos a que se destinavam – a execução de cada plano de trabalho implicava três fases: a definição dos planos, a sua execução e, por último, a avaliação dos mesmos.

Os avolumados cortes no financiamento solicitado levaram à redefinição deste apoio, mais contrito e também mais de acordo com a equipa disponível para a sua realização – lamentavelmente, a Rede Técnica Local não teve possibilidade de continuar, pelo que o acompanhamento individualizado e mais duradouro não foi possível e uma permanência mais assídua nas diferentes freguesias tornou-se insustentável.

Foi, contudo, desenvolvido um trabalho de apoio técnico a algumas organizações (de acordo com a informação neste relatório e com duração inferior ao inicialmente contemplado), que integrou 3 etapas:

1. Planeamento e preparação dos planos de trabalho
2. Desenvolvimento/execução dos planos de trabalho
3. Avaliação dos planos de trabalho protocolados.

Foi ainda possível, em cada ano e de acordo com o candidatado, identificar e negociar novos casos de apoio técnico a seguir em cada ano subsequente.

iii. *Dinamização do Centro de Recursos para a Intervenção Sócio-Territorial.*

Toda esta acção estava programada em torno da animação de uma infraestrutura que, suportada no apoio técnico e no acesso a informação especializada nos diferentes domínios de actividade das organizações locais, visava capacitar os agentes de desenvolvimento e do partenariado local na lógica da cidadania activa e participativa. Operacionalmente, esta infraestrutura funcionaria como centro nevrálgico congregador da intervenção de apoio técnico ao desenvolvimento sócio-territorial a implementar com base no modelo de apoio técnico descrito na tipologia anterior.

A criação/construção do Centro de Recursos para a Intervenção Sócio-Territorial (através de financiamento do PIC LEADER+) teve um atraso significativo e a sua concretização está prevista apenas para o ano de 2008, pelo que todas as actividades previstas no seu âmbito transitaram para a Esdime/sede (pelo menos as que foram aprovadas pelo financiador), no que respeita à sua preparação e, nalguns casos, realização:

1. Atendimento ao público e concepção e produção de instrumentos de trabalho para as organizações;
2. Organização e gestão de fundo documental específico sobre associativismo e iniciativas de desenvolvimento sócio-comunitário;
3. Criação de base de dados para a gestão informatizada do fundo documental;
4. Concepção, edição e distribuição de folheto informativo e de boletim sobre actividades do projecto/vector;
5. Realização de intercâmbios e visitas para troca de experiências/boas práticas;
6. Realização de encontros temáticos em áreas de interesse das organizações locais

Actividades realizadas por domínios de intervenção do Vector 2*Domínio 1 – Qualificação das organizações, agentes e técnicos de desenvolvimento do território*

Neste domínio foram realizadas três actividades, distribuídas por 3 pedidos de financiamento, com enquadramento nas tipologias de projecto/acção tipo 5121 e 5123, a saber:

- **Ateliers para aquisição de competências básicas** (pedidos 19 e 21, acção-tipo 5121)

Nos três anos do projecto, foram realizados 91 ateliers no conjunto dos sete concelhos abrangidos pelo projecto – Ferreira do Alentejo, Castro Verde, Aljustrel, Ourique, Almodôvar, Odemira e Santiago do Cacém (freguesia de Alvalade, exclusivamente) – mais um do que os 90 previstos e aprovados. De acordo com a informação enviada nos relatórios intermédios e com o realizado no ano de 2007, este número de realizações distribui-se da seguinte forma pelos três anos:

| Ano de realiza ção | Acção 8 / Ped. 19 | | Tota l 8 | Acção 3 / Pedido 21 | | | | | Total 3 |
|--------------------------|-------------------|-------------|-------------|---------------------|---------------|-------------|-------------|-------------|------------|
| | Concelhos | | | Concelhos | | | | | |
| | F. Alentejo | C. Verde | | Aljust rel | Almodô var | Odemi ra | Ouriqu e | S. Cacém | |
| 2005 | 7 | 5 | 12 | 4 | 2 | 1 | 5 | 2 | 14 |
| 2006 | 7 | 5 | 12 | 6 | 5 | 3 | 5 | 3 | 22 |
| 2007 | 6 | 6 | 12 | 4 | 5 | 3 | 4 | 3 | 19 |
| Total | 20 | 16 | 36 | 14 | 12 | 7 | 14 | 8 | 55 |

Quadro resumo das Actividades realizadas no âmbito das acções 8 (pedido 19) e 3 (pedido 21) – Ateliers para aquisição de competências básicas

Acção 8 – Ano 2007

| | | | | | | |
|---|---|---------------------------------|---|--------------|---------------|----|
| Panos Porta-bebé | <ul style="list-style-type: none"> - Pais e mães a espera filho/a - Pais e mães com filhos/as bebés - Profissionais de saúde | Centro de Saúde de Castro Verde | <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar informação e sensibilização sobre uma forma de transportar os bebés mais saudável tanto para os cuidadores como para o bebé - Incentivar a autonomia das mães e pais e promover a motricidade saudável dos seus filhos/as. | Castro Verde | 11 Abril | 2 |
| Reflexologia Podal | <ul style="list-style-type: none"> - Activos - Reformados - Estudantes | Freguesia de Canhestros | <ul style="list-style-type: none"> - Aprender uma técnica tradicional de massagem nos pés que ajuda a estimular o organismo de uma forma holística. - Promover nas pessoas o convívio e a abertura para novas aprendizagens. | Canhestros | 14 e 15 Abril | 12 |
| Animação e trabalho de competências com idosos e idosas | Reformados e funcionárias/os da instituição | Fundação Joaquim A. E Seus Pais | <ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os/as funcionárias para o desenvolvimento de actividades de animação que estimulem o idoso, bem como dignifiquem a sua condição de vida; - Proporcionar aos utentes da instituição actividades de animação que valorizem as suas capacidades, competências, saberes e cultura, aumentando a sua auto estima e autoconfiança, bem como lhes proporcionem uma ocupação adequada ao tempo livre para evitar que este seja alienante, passivo e despersonalizador. | Casével | 1 a 7 Agosto | 15 |

| <i>Temática</i> | <i>Destinatários</i> | <i>Parcerias</i> | <i>Objectivos</i> | <i>Local</i> | <i>Data</i> | <i>N.º H</i> |
|--------------------------|-------------------------|----------------------------------|---|--------------|-----------------|--------------|
| <i>Ação 8 – Ano 2007</i> | | | | | | |
| Patchwork (I) | Activos e desempregados | Câmara Municipal de Castro Verde | - Sensibilizar os/as participantes para o aproveitamento de materiais (telas) e o uso desta técnica para a confeição de diversos produtos; - Proporcionar uma experiência de convívio que ligue os/as participantes aos saberes tradicionais ao mesmo tempo que incorporam a aprendizagem da técnica do Patchwork; | Castro Verde | 22 a 31 Outubro | 12 |
| Patchwork (II) | Activos e desempregados | Câmara Municipal de Castro Verde | - Sensibilizar os/as participantes para o aproveitamento de materiais (telas) e o uso desta técnica para a confeição de diversos produtos. - Proporcionar uma experiência de convívio que ligue os/as participantes aos saberes tradicionais ao mesmo tempo que incorporam a aprendizagem da técnica do Patchwork; | Castro Verde | 5 a 14 Novembro | 12 |

| | | | | | | |
|---|--|---|---|------------|------------------|----|
| Animação e trabalho de competências com idosos e idosas | Reformados e funcionárias/os da instituição | Lar Frei Manoel de Entradas | - Capacitar os/as funcionários/as para o desenvolvimento de actividades de animação que estimulem o/a idoso/a, bem como dignifiquem a sua condição de vida; | Entradas | 8 a 12 Outubro | 15 |
| | | | | Canhestros | 8 a 12 Outubro | 15 |
| Animação e trabalho de competências com idosos e idosas | Reformados/as e funcionárias/os da instituição | Associação Bem-Estar Social Reformados e Idosos de Canhestros | - Proporcionar aos utentes da instituição actividades de animação que valorizem as suas capacidades, competências, saberes e cultura, aumentando a sua auto estima e autoconfiança, bem como lhes proporcionem uma ocupação adequada ao tempo livre para evitar que este seja alienante, passivo e despersonalizador. | | | |
| Cozinha Vegetariana | Activos/as; Desempregados/as; Reformados/as | Freguesia de Canhestros | - Proporcionar aos/às participantes aprendizagens sobre a culinária vegetariana como alternativa à cozinha tradicional assim como filosofia e opção de vida. - Proporcionar uma experiência de convívio que ao mesmo tempo signifique uma oportunidade de reflectir sobre os nossos hábitos alimentares. | Canhestros | 26 e 27 Novembro | 6 |

| <i>Temática</i> | <i>Destinatários</i> | <i>Parcerias</i> | <i>Objectivos</i> | <i>Local</i> | <i>Data</i> | <i>N.º H</i> |
|---------------------------|--|--|---|----------------------|----------------|--------------|
| <i>Acção 8 – Ano 2007</i> | | | | | | |
| Permacultura | Activos/as; Desempregados/as; Reformados | - Centro de Convergência; - Freguesia de Ferreira | - Aprender as técnicas e pressupostos fundamentais da permacultura, uma filosofia que visa a harmonia das pessoas e a natureza assim como a optimização | Ferreira do Alentejo | 1 e 2 Dezembro | 14 |

| | | | | | | |
|---|---|--|---|--------------|----------------------|----|
| | | do Alentejo | dos sistemas em que os seres humanos estamos inseridos | | | |
| Novas Tecnologias da informação e da Comunicação (I) | Reformados/as Activos/as Desempregados/as | Ass. Reformados e Idosos da Freg. Peroguarda | Promover junto da população da freguesia uma familiarização com as TIC, dotando-a das competências necessárias ao exercício pleno dos seus direitos de cidadania. Os conteúdos versam: noções de ambiente de trabalho, tratamento de texto, navegação na Internet e utilização do correio electrónico | Peroguarda | 3 a 10 Dezembro | 12 |
| Novas Tecnologias da informação e da Comunicação (II) | Reformados/as Activos/as Desempregados/as | Ass. Reformados e Idosos da Freg. Peroguarda | Permitir à população da freguesia o aprofundamento de competências ao nível das TIC. | Peroguarda | 12 a 19 Dezembro | 12 |
| Cozinha Vegetariana | Activos/as; Desempregados/as; Reformados/as | Câmara Municipal de Castro Verde | - Proporcionar aos/às participantes aprendizagens sobre a culinária vegetariana como alternativa à cozinha tradicional assim como filosofia e opção de vida. - Proporcionar uma experiência de convívio que ao mesmo tempo signifique uma oportunidade de reflectir sobre os nossos hábitos alimentares. | Castro Verde | 19 e 20 Dezembro. | 6 |

Acção 3 – Ano 2007

| | | | | | | |
|--------------------|---|---|--|----------------|------------------|---|
| Gerontomotricidade | - Idosos/as -Funcionários/as da Cocaria | Cocaria | - Adquirir competências para a promoção do bem-estar e a autonomia entre os idosos. | Rio de Moinhos | 6 a 20 Janeiro | 3 |
| Gerontomotricidade | - Idosos/as -Funcionários/as da S.C.M. Messejana | Santa Casa da Misericórdia de Messejana | - Adquirir conhecimentos sobre o próprio corpo, assim como aplicar este conhecimento para a promoção do bem-estar físico e mental. | Messejana | 5 a 19 Fevereiro | 3 |

| <i>Temática</i> | <i>Destinatários</i> | <i>Parcerias</i> | <i>Objectivos</i> | <i>Local</i> | <i>Data</i> | <i>N.º H</i> |
|-----------------|----------------------|------------------|-------------------|--------------|-------------|--------------|
|-----------------|----------------------|------------------|-------------------|--------------|-------------|--------------|

Acção 3 – Ano 2007

| | | | | | | |
|------------------|---|----------------------------|--|----------|----------|---|
| Pano Porta Bebés | - Pais e mães a espera filho/a - Pais e mães com filhos/as bebés - Profissionais de saúde | Centro de Saúde de Ourique | - Proporcionar informação e sensibilização sobre uma forma de transportar os bebés mais saudável tanto para os cuidadores como para o bebé - Incentivar a autonomia das mães e pais e promover a motricidade saudável dos seus filhos/as. | Ourique | 13 Abril | 2 |
| Pano Porta Bebés | - Pais e mães a espera filho/a - Pais e mães com filhos/as bebés - Funcionárias da Casa do Povo | Casa do Povo de Alvalade | - Proporcionar informação e sensibilização sobre uma forma de transportar os bebés mais saudável tanto para os cuidadores como para o bebé - Incentivar a autonomia das mães e pais e promover a motricidade saudável dos seus filhos/as. | Alvalade | 12 Abril | 2 |
| Pano Porta Bebés | - Pais e mães a | Centro de Saúde de | - Proporcionar informação e sensibilização sobre uma | Odemira | 13 Abril | 2 |

| | | | | | | |
|------------------|---|------------------------------|--|--------------|-------------|--------------|
| | espera filho/a - Pais e mães com filhos/as bebés - Profissionais de saúde | Odemira | forma de transportar os bebés mais saudável tanto para os cuidadores como para o bebé - Incentivar a autonomia das mães e pais e promover a motricidade saudável dos seus filhos/as. | | | |
| Pano Porta Bebes | - Pais e mães a espera filho/a - Pais e mães com filhos/as bebés - Profissionais de saúde | Centro de Saúde de Almodôvar | - Proporcionar informação e sensibilização sobre uma forma de transportar os bebés mais saudável tanto para os cuidadores como para o bebé - Incentivar a autonomia das mães e pais e promover a motricidade saudável dos seus filhos/as. | Almodôvar | 12 Abril | 2 |
| Temática | Destinatários | Parcerias | Objectivos | Local | Data | N.º H |

Acção 3 – Ano

2007

| | | | | | | |
|--------------------|---|---|--|----------------------|--------------------|----|
| Permacultura | Activos/as; Desempregados/as | - Centro de Convergência; - Gaia - Freguesia de S. Martinho das Amoreiras | - Aprender as técnicas e pressupostos fundamentais da permacultura, uma filosofia que visa a harmonia das pessoas e a natureza assim como a optimização dos sistemas em que os seres humanos estamos inseridos | Aldeia das Amoreiras | 5 e 6 Maio | 14 |
| Reflexologia Podal | - Activos/as - Reformados/as - Estudantes | Junta Freguesia S. João Negrilhos | - Aprender uma técnica tradicional de massagem nos pés que ajuda a estimular o organismo de uma forma holística. - Promover nas pessoas o convívio e a abertura para | Montes Velhos | 30 Junho e 1 Julho | 12 |

| | | | | | | |
|---|--|---------------------------|--|-------------|------------------|----|
| | | | novas aprendizagens. | | | |
| Animação e trabalho de competências com idosos e idosas | Reformados/as e funcionários/as da instituição | Casa do Povo de Panóias | - Capacitar os/as funcionários/as para o desenvolvimento de actividades de animação que estimulem o/a idoso/a, bem como dignifiquem a sua condição de vida; - Proporcionar aos utentes da instituição actividades de animação que valorizem as suas capacidades, competências, saberes e cultura, aumentando a sua auto estima e autoconfiança, bem como lhes proporcionem uma ocupação adequada ao tempo livre para evitar que este seja alienante, passivo e despersonalizador. | Panóias | 1 a 7 Agosto | 15 |
| Construção de brinquedos em madeira | Desempregados/as Activos/as Estudantes | Junta Freguesia Almodôvar | - Adquirir competências na elaboração de trabalhos na área em questão, como forma de enriquecimento pessoal; - Promover o convívio | Almodôvar | 20 a 30 Julho | 15 |
| Animação de Idosos | Reformados/as e funcionários/as da instituição | Casa do Povo S. Barnabé | - Capacitar os/as funcionários/as para o desenvolvimento de actividades de animação que estimulem o/a idoso/a, bem como dignifiquem a sua condição de vida; - Proporcionar aos utentes da instituição actividades de animação que valorizem as suas capacidades, competências, saberes e cultura, aumentando a sua auto estima e autoconfiança, bem como lhes proporcionem uma ocupação adequada ao tempo | São Barnabé | 17 a 21 Setembro | 15 |

| | | | | | | |
|--|--|--|---|--|--|--|
| | | | livre para evitar que este seja alienante, passivo e despersonalizador. | | | |
|--|--|--|---|--|--|--|

| <i>Temática</i> | <i>Destinatários</i> | <i>Parcerias</i> | <i>Objectivos</i> | <i>Local</i> | <i>Data</i> | <i>N.º H</i> |
|-----------------|----------------------|------------------|-------------------|--------------|-------------|--------------|
|-----------------|----------------------|------------------|-------------------|--------------|-------------|--------------|

Acção 3 – Ano 2007

| | | | | | | |
|---|--|---|---|----------------------|--------------------|----|
| Animação e trabalho de competências com idosos e idosas (I) | Reformados/as e funcionários/as da instituição | Santa Casa Misericórdia de Ourique – Lar de Santana da Serra | - Capacitar as funcionárias para o desenvolvimento de actividades de animação que estimulem o idoso, bem como dignifiquem a sua condição de vida; - Proporcionar aos utentes da instituição actividades de animação que valorizem as suas capacidades, competências, saberes e cultura, aumentando a sua auto estima e autoconfiança, bem como lhes proporcionem uma ocupação adequada ao tempo livre para evitar que este seja alienante, passivo e despersonalizador | Santana da Serra | 17 a 21 Setembro | 15 |
| Práticas de pintura (I) | Activos/as Desempregados/as | Associação Trequelareque | - Adquirir competências na elaboração de trabalhos na área em questão, como forma de enriquecimento pessoal; - Promover o convívio | Monte dos Mestres | 9 a 30 de Novembro | 12 |
| Permacultura (II) | Activos/as Desempregados/as | - Centro de Convergência; - Gaia - Freguesia de S. Martinho das Amoreiras | - Aprender as técnicas e pressupostos fundamentais da permacultura, uma filosofia que visa a harmonia das pessoas e a natureza assim como a optimização dos sistemas em que os seres humanos estamos inseridos | Aldeia das Amoreiras | 24 e 25 Novembro | 14 |
| Velas artesanais | Activos/as | Casa do Povo de | - Adquirir competências na elaboração de trabalhos | Alvalade | 26 Novembro | 14 |

| | | | | | | |
|---|-----------------------------------|------------------------|--|-----------|---------------------------|---|
| | Desempregados/as Reformados/as | Alvalade | na área em questão, como forma de enriquecimento pessoal; - Promover o convívio | | a 5 Dezembro | |
| Animação e trabalho de competências com idosos e idosas | Reformados e Reformadas | Freguesia de Aljustrel | - Proporcionar aos reformados e reformadas actividades de animação que valorizem as suas capacidades, competências, saberes e cultura, aumentando a sua auto estima e autoconfiança, bem como lhes proporcionem uma ocupação adequada ao tempo livre para evitar que este seja alienante, passivo e despersonalizador. | Aljustrel | 26 Novembro a 12 Dezembro | 9 |

| <i>Temática</i> | <i>Destinatários</i> | <i>Parcerias</i> | <i>Objectivos</i> | <i>Local</i> | <i>Data</i> | <i>N.º H</i> |
|--|--|--|---|------------------|--------------------------|--------------|
| <i>Acção 3 – Ano 2007</i> | | | | | | |
| Animação e trabalho de competências com idosos e idosas (II) | Reformados/as e funcionários/as da instituição | Santa Casa Misericórdia de Ourique – Lar de Santana da Serra | - Reforçar as capacidades dos/as funcionários/as para o desenvolvimento de actividades de animação que estimulem o/a idoso/a, bem como dignifiquem a sua condição de vida; - Proporcionar aos utentes da instituição actividades de animação que valorizem as suas capacidades, competências, saberes e cultura, aumentando a sua auto estima e autoconfiança, bem como lhes proporcionem uma ocupação adequada ao tempo livre para evitar que este seja alienante, passivo e despersonalizador. | Santana da Serra | 28 Novembro a 3 Dezembro | 6 |

| | | | | | | |
|-------------------------------|---|--|--|-----------|---------------------|----|
| Decorações de Natal – Montras | Activos/as (comerciantes) | Casa do Povo de Alvalade Centro de Dia de Alvalade | - Aquisição e aprendizagem de técnicas de decoração para montras de Natal. - Fomentar o espírito empreendedor e criativo entre os/as comerciantes de Alvalade. - Fomentar o convívio e o espírito de partilha de ideias entre os comerciantes. | Alvalade | 10 e 11 Dezembro | 4 |
| Práticas de pintura (II) | Activos/as Desempregados/as Reformados/as | Associação Trequelareque Junta Freguesia de Almodôvar | - Adquirir competências na elaboração de trabalhos na área em questão, como forma de enriquecimento pessoal; - Promover o convívio | Almodôvar | 7 a 28 Dezembro | 12 |

5. LEADER + Al Sud

Gestão de Fundos de Apoio ao Desenvolvimento Rural

O ano de 2007 é marcado por duas actividades claramente relevantes para a avaliação do trabalho realizado desde 2001 e para a definição estratégica dos apoios à dinamização das zonas rurais em continuidade do LEADER.

A *avaliação do programa LEADER Al Sud* trouxe-nos o olhar do avaliador externo, o que permitiu a realização duma avaliação rigorosa e imparcial capaz de contribuir para um melhor auto-conhecimento da organização, da melhoria da sua gestão e funcionamento e da disseminação de boas práticas.

A avaliação diz respeito a todo o período de execução do Programa LEADER+ Al Sud (2001-2007), sendo, porém, o relatório o resultado de um trabalho sistemático iniciado no final de 2006. A metodologia de avaliação assentou numa abordagem integrada a três níveis de análise:

- Organização e Funcionamento
- Intervenção e Impactos
- Investimento, Projectos e Promotores

No primeiro nível, procurou-se compreender a Organização e Funcionamento do GAL, tendo em conta a estrutura organizativa da entidade gestora, a constituição do GAL, a gestão global do programa, as características e forma de funcionamento e as suas relações internas e externas. Entre outras, teve-se em linha de conta as seguintes dimensões: *empowerment*, trabalho em equipa, liderança, motivação e desempenho, principais linhas estratégicas de actuação, recursos e meios de trabalho.

No segundo nível foram avaliados os resultados esperados/impactos da implementação do LEADER+ *AlSud*, tendo em conta o tema forte definido e os objectivos específicos e operacionais do PDL, com base numa observação sistémica enquadrada no *logical framework* (matriz de enquadramento lógico). Foi ainda dada atenção à qualidade global da implementação do programa. Como principais fontes/instrumentos de recolha de informação foram utilizados os mesmos já referidos no nível anteriormente citado.

Em relação ao terceiro nível (Investimento, Projectos e Promotores), a avaliação incidiu essencialmente sobre as medidas e acções definidas no PDL, a cabimentação financeira, a caracterização geral dos projectos e dos seus promotores e das relações destes com o programa, a organização e o território.

Iniciou-se a *reflexão estratégica*, no âmbito do *Conselho de Parceiros Al Sud* sobre a continuidade da *abordagem LEADER* para o território no período 2007-2013, no âmbito do Eixo 3 do PRODER.

As duas reuniões deste Conselho realizados em 2007 permitiram também o aprofundamento da reflexão e a identificação da linha estratégica

A metodologia de trabalho utilizada passou pela realização de reuniões de trabalho individuais com várias organizações/instituições do território para levantamento de necessidades e aprofundamento do diagnóstico (autarquias locais, associações sectoriais, associações de desenvolvimento local, entre outras), por um lado, e, por outro, pela realização de reuniões com os parceiros das Redes Sociais dos 6 Conselhos Locais de Acção Social (CLAS), para apresentação do documento de trabalho do PDRc e levantamento de necessidades, enquadradas nos PDS concelhios, de forma a trabalhar a estratégia na área dos serviços básicos à população rural.

No âmbito da segunda reunião do Conselho de Parceiros realizada neste ano (no Fórum Municipal de Castro Verde) foram constituídos dois grupos de trabalho temático – 1) Diversificação da Economia e Criação de Emprego e 2) Melhoria da Qualidade de Vida. Estes tinham por objectivo a recolha de contributos/ideias de investimento tendo em conta a versão proposta para o Subprograma 3 do PDR para as medidas identificadas.

c. Balanço das actividades de gestão, acompanhamento e controlo

Unidade de Gestão

No ano de 2007 manteve-se em funcionamento a Unidade de Gestão que tinha iniciado a suas funções em Junho de 2006. Relembramos que na sua composição integra os seguintes elementos:

Membros Efectivos: Esdime; Câmara Municipal de Almodôvar; Liga para a Protecção da Natureza; Associação de Criadores de Ovinos do Sul; Escola EB 2,3/S José Gomes Ferreira;

Membros Suplentes: Santa Casa da Misericórdia de Odemira / Lar de Colos; Junta de Freguesia de Castro Verde.

As reuniões da UG, à semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, realizaram-se rotativamente no território de origem de cada membro permitindo a reflexão e a discussão sobre temáticas/áreas de interesse das organizações anfitriãs, bem como a visita a projectos apoiados nos vários concelhos da ZI. De acordo com a alteração regulamentar realizada no ano de 2005, em todas as reuniões da UG, quando havia matéria, houve lugar a decisão de projectos.

Foram realizadas 8 reuniões da Unidade de Gestão. A diminuição do número de candidaturas bem como o esgotamento de verbas para contratação dos projectos aprovados levou a que este número de reuniões fosse o adequado à gestão do programa.

Durante o ano em apreço apenas se possibilitou a apresentação de candidaturas às acções das submedidas 13 e 22 no período compreendido entre 24 de Agosto e 21 de Setembro de 2007. Esta medida de excepção destinou-se, fundamentalmente, a ter uma carteira de projectos em overbooking que pudesse responder à atribuição da reserva de eficiência, que julgámos final. Apenas os projectos candidatados no âmbito da Submedida 1.2. “Actividades Empresariais” não sofreram qualquer tipo de restrição. Até esta altura e desde o dia 10 de Maio de 2006, conforme proposta da Unidade de Gestão e ratificação do Conselho de Parceiros em reunião de 9 de Maio de 2006, esteve suspensa a apresentação de candidaturas às referidas submedidas 13 e 22.

Este órgão apreciou e deliberou 31 candidaturas aos apoios financeiros do Programa LEADER+ e decidiu o conteúdo da reprogramação financeira bem como os critérios de hierarquização dos projectos aprovados em *overbooking* para a sua contratação. Em face do reforço financeiro possibilitado pela atribuição da reserva de eficiência e para além das 31 candidaturas atrás enunciadas, a UG deliberou ainda o levantamento do *overbooking* a 5 projectos, e a respectiva contratualização, que vinham de anterior fase de aprovações condicionadas, nomeadamente do início do ano de 2006.

Conselho de Parceiros

O Conselho de Parceiros Al Sud (GAL) reuniu duas vezes no ano em apreço:

- ✓ A 27 de Junho (em Ourique), para apresentação do ponto de situação e balanço da execução de 5 anos do programa LEADER+ e apresentação dos trabalhos iniciados para construção do diagnóstico e estratégia de desenvolvimento local a aprofundar no âmbito do subprograma 3 do PRODER.
- ✓ A 10 de Outubro (em Castro Verde) para novo ponto de situação físico e financeiro do programa e aprofundamento dos trabalhos de diagnóstico estratégico para candidatura ao subprograma 3 do PRODER

ETL

A ETL desenvolveu as seguintes actividades de gestão, acompanhamento e controlo:

- ✓ Participação nas 8 reuniões da Unidade de Gestão;
- ✓ Atendimento e encaminhamento de 43 potenciais promotores de projectos;
- ✓ Recepção e análise de 31 candidaturas ao PDL do LEADER+ *Al Sud*;
- ✓ Acompanhamento e verificação de projectos junto dos promotores;
- ✓ 39 Visitas de acompanhamento a projectos aprovados;
- ✓ Organização e participação em iniciativas de Cooperação e divulgação juntamente com outras entidades gestoras do programa LEADER+, em particular as do Alentejo, nomeadamente “Alentejo 15 anos de LEADER” e “Rotas sem Barreiras” – cooperação transnacional;

Neste conjunto de actividades foi mantida como prioridade a proximidade da ETL aos potenciais promotores, não só como garantia de uma correcta transmissão de informação, mas também na sua vertente de acompanhamento e orientação desde o início.

Como já foi referido anteriormente, durante o ano de 2007 realizaram-se **43 contactos** com potenciais promotores, assegurados pelos técnicos da ETL e pelo Pólo Local de Almodôvar. Destes resultaram **31 candidaturas ao PDL** submetidas à apreciação da Unidade de Gestão, concretizando-se na aprovação de **31 projectos**. Convém ressaltar que dos projectos aprovados, 21 foram-no em circunstâncias de condicionalidade – isto é, em overbooking, sem geração de compromisso imediato. Ainda no decurso do ano 2007, 7 destes projectos foram contratualizados enquanto os restantes aguardam ainda a libertação de compromissos financeiros. Os restantes 10 projectos foram aprovados sem condições e contratualizados de imediato. A estes juntam-se **6 projectos** aprovados e desenvolvidos no âmbito do **PC**.

Importa salientar que o número de contactos realizados com potenciais promotores é semelhante ao de 2006 mas claramente inferior ao de anos anteriores, situação que se prende com a suspensão parcial de candidaturas.

Há, ainda, a salientar o trabalho de reorçamentação do PDL decorrentes de nova fase de atribuição de reserva de eficiência:

- A reorçamentação do PDL, teve duas fases a primeira apresentada em Setembro teve a finalidade se consistiu na transferência para a submedida 12 (destinada a viabilizar/contratar 2 projectos empresariais) de verba libertada da submedida 13 e 22, sobretudo proveniente do esforço de libertação de verba por correcção dos valores efectivamente justificados (que em alguns casos foi inferior ao contratado). Numa segunda fase em Novembro a reprogramação destinou-se à distribuição no orçamento do PDL da reserva de eficiência atribuída onde se privilegiou os projectos empresariais e conseqüentemente o reforço da submedida 1.2.

As alterações propostas e aprovadas traduzem-se no **reforço financeiro**, ao nível do **investimento total do PDL, de 0,96%** (correspondendo-lhe um aumento de 1,13% da verba comunitária e da administração central). Analisando com maior detalhe, verificamos:

- Ao nível da Medida 1:

- A manutenção do montante da submedida 1.1.;

- O reforço financeiro da submedida 1.2. (1,9%);
 - A diminuição do montante da submedida 1.3. (-12,36%);
- Ao nível da Medida 2:
- A manutenção do montante da submedida 2.1.;
 - A diminuição do montante da submedida 2.2. (-1,68%)

Relativamente aos projectos aprovados em 2007 (no âmbito do PDL e do PC) apresentamos a seguinte relação (não se identificam os projectos relativos à medida 4, num total de 6):

PDL

| Nº | Acção | Designação | Promotor | Concelho | Aprov. | Observações |
|----|-------|--|--|-----------------------------------|------------|--|
| 1 | 112 | Casa do Saber+: Centro de Qualificação e de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências | Esdime, CRL. | Ferreira do Alentejo ¹ | 16-01-2007 | |
| 2 | 121 | Tradição com Qualidade | Aljuscarnes – Comércio de Carnes, Lda. | Aljustrel | 27-02-2007 | |
| 3 | 121 | Albergaria a Esteva | Albergaria A Esteva – Empreendimentos Hoteleiros, Lda. | Castro Verde | 27-03-2007 | |
| 4 | 211 | Jornadas Formativas para a Organização de Quadros | Esdime, CRL. | Aljustrel | 27-03-2007 | |
| 5 | 121 | Agricultura Biológica | Alexandre Monteiro Ribeiro dos Santos | Aljustrel | 24-07-2007 | |
| 6 | 121 | Qualificação de Serviços de Montagem de Pneus | Casadinho & Torres, Lda. | Ferreira do Alentejo | 24-07-2007 | |
| 7 | 121 | Serviços de Veterinária em Aljustrel | Dina Silva Brito Diogo | Aljustrel | 24-07-2007 | |
| 8 | 121 | Soluções Gráficas | Hábitos de Cor – Soluções Gráficas, Lda. | Aljustrel | 24-07-2007 | |
| 9 | 121 | Oficina de Assistência Técnica | Orlando José Palma Luz | Almodôvar | 06-09-2007 | |
| 10 | 132 | Equipamento para a melhoria das condições de trabalho | Esdime, CRL. | Aljustrel | 06-09-2007 | Aprovado condicionalmente à libertação de verba. Overbooking levantado. |
| 11 | 132 | Obras de Adaptação da Casa do Saber+ | Esdime, CRL. | Aljustrel | 06-09-2007 | Aprovado condicionalmente à libertação de verba. O promotor desistiu do projecto |

¹ Considera-se, aqui, a localização do investimento aprovado

| | | | | | | |
|----|-----|--------------------------------------|-----------------------|-----------|------------|--|
| 12 | 121 | Residencial Casa Serafim - Ampliação | Maria de Jesus Soares | Almodôvar | 27-09-2007 | |
|----|-----|--------------------------------------|-----------------------|-----------|------------|--|

| Nº | Acção | Designação | Promotor | Concelho | Aprov. | Observações |
|----|-------|---|--|----------------------|------------|--|
| 13 | 132 | Aquisição de Equipamento para o CSPSCN | Centro Social e Paroquial de Santa Clara a Nova | Almodôvar | 27-09-2007 | Aprovado condicionalmente à libertação de verba. Overbooking levantado. |
| 14 | 132 | As Vozes das Marionetas | Associação TREQUELAREQUE – Oficina de Comunicação e Criatividade | Almodôvar | 27-09-2007 | Aprovado condicionalmente à libertação de verba. Overbooking levantado. |
| 15 | 132 | Exposição: Transformações Económicas e Sociais nos Campos do Sul, 1975-1975 | Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/ Universidade Nova de Lisboa | Lisboa | 27-09-2007 | Aprovado condicionalmente à libertação de verba. Overbooking levantado. |
| 16 | 132 | Gabinete de Apoio da APCO | Associação de Paralisia Cerebral de Odemira | Odemira | 27-09-2007 | Aprovado condicionalmente à libertação de verba. Overbooking levantado. |
| 17 | 132 | Equipamento para Empresa Inserção de Limpeza de interiores e Pintura | ADTR – Associação de Desenvolvimento Terras do Regadio | Ferreira do Alentejo | 27-09-2007 | Aprovado condicionalmente à libertação de verba. Mantém overbooking |
| 18 | 132 | Lavandaria Social | Associação de Bem-estar Social dos Reformados e Idosos de Canhestros | Ferreira do Alentejo | 27-09-2007 | Aprovado condicionalmente à libertação de verba. O promotor desistiu do projecto |
| 19 | 132 | Gestão Interna Serviços e Parcerias | ADTR – Associação de Desenvolvimento Terras do Regadio | Ferreira do Alentejo | 27-09-2007 | Aprovado condicionalmente à libertação de verba. O promotor desistiu do projecto |
| 20 | 223 | Era uma vez... | Associação TREQUELAREQUE – Oficina de Comunicação e Criatividade | Almodôvar | 27-09-2007 | Aprovado condicionalmente à libertação de verba. Overbooking levantado. |
| 21 | 223 | Aprender Cantando | Cortiçol – Cooperativa de Informação e Cultura, CRL: | Castro Verde | 27-09-2007 | Aprovado condicionalmente à libertação de verba. Mantém overbooking. |
| 22 | 223 | Publicação da versão inglesa do Guia “Percursos Pedestres no Campo Branco” | Liga para a Protecção da Natureza | Castro Verde | 27-09-2007 | Aprovado condicionalmente à libertação de verba. Mantém overbooking. |
| Nº | Acção | Designação | Promotor | Concelho | Aprov. | Observações |

| O | | | | | | |
|----|-----|--|--|----------------------|------------|--|
| 23 | 223 | Exposição: Transformações Económicas e Sociais nos Campos do Sul, 1975-1975 (Projecto Imaterial) | Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/ Universidade Nova de Lisboa | Lisboa | 27-09-2007 | Aprovado condicionalmente à libertação de verba. Mantém overbooking |
| 24 | 223 | Terceira Idade com Qualidade | Associação de Solidariedade Social de São João de Negrilhos | Aljustrel | 27-09-2007 | Aprovado condicionalmente à libertação de verba. Mantém overbooking. |
| 25 | 223 | Animação e Companhia – Dinamização de Centros de Convívio Sénior | Junta de Freguesia Ferreira do Alentejo | Ferreira do Alentejo | 27-09-2007 | Aprovado condicionalmente à libertação de verba. Mantém overbooking. |
| 26 | 223 | Animando II | Lar Jacinto Faleiro | Castro Verde | 27-09-2007 | Aprovado condicionalmente à libertação de verba. Mantém overbooking. |
| 27 | 223 | Promoção e Dinamização Empresarial | Câmara Municipal de Aljustrel | Aljustrel | 27-09-2007 | Aprovado condicionalmente à libertação de verba. Mantém overbooking |
| 28 | 223 | Edição de Monografia e Folheto da Necrópole do Pardieiro | Município de Odemira | Odemira | 27-09-2007 | Aprovado condicionalmente à libertação de verba. Mantém overbooking |
| 29 | 223 | Juventude Local e Europa | ADTR – Associação de Desenvolvimento Terras do Regadio | Ferreira do Alentejo | 27-09-2007 | Aprovado condicionalmente à libertação de verba. O promotor desistiu do projecto |
| 30 | 223 | Publicação da versão Alemã do Guia “Percurso Pedestres no Campo Branco” | Liga para a Protecção da Natureza | Castro Verde | 27-09-2007 | Aprovado condicionalmente à libertação de verba. O promotor desistiu do projecto |
| 31 | 227 | Museu de Escrita do Sudoeste de Almodôvar | Câmara Municipal de Almodôvar | Almodôvar | 27-09-2007 | Aprovado condicionalmente à libertação de verba. Overbooking levantado. |

Plano de Cooperação

| Nº | Submed. | Designação | Chefe de Fila | Localização | Aprov. |
|-----------|----------------|--|---|--------------------|---------------|
| 1 | 11 | Mostra de Produtos e Serviços do Mundo Rural no Litoral Alentejano | ADL – Associação Desenvolvimento do Litoral Alentejano | Alentejo | 24-07-2007 |
| 2 | 11 | Turismo Ornitológico em Espaços Rurais | IN LOCO | Alentejo | 27-09-2007 |
| 3 | 11 | Planeamento/ intervenção na Albufeira de Santa Clara-a-Velha | ADL Associação de desenvolvimento do Litoral Alentejano | Alentejo | 27-09-2007 |
| 4 | 11 | BIOParque Ambiental de Castro Verde | Esdime, CRL. | Alentejo | 27-09-2007 |
| 5 | 12 | Villa BIO – Feira de Agricultura Biológica – 25ª Ovibeja | Esdime, CRL. | Alentejo | 27-09-2007 |
| 6 | 12 | O Cante às Vozes | Rota do Guadiana | Alentejo | 27-09-2007 |

d. Execução material e financeira do Plano de Desenvolvimento Local

Relativamente à execução material e financeira do PDL, e na medida em que os quadros financeiros em anexo sintetizam a totalidade da informação, cumpre-nos neste ponto traçar alguns cruzamentos e fazer algumas análises e interpretações dos números. *Os valores apresentados e as análises efectuadas não contemplam os dados da Medida 4.*

d. 1) Global

O Quadro que se segue sintetiza as aprovações do ano de 2007. A percentagem de investimento total aprovado em 2007 relativamente ao previsto para todo o programa (já com os montantes da reprogramação financeira do ano 2007) é de 11,87%, situando-se, contudo, o investimento aprovado **acumulado** até 31 Dezembro do mesmo ano e no total do PDL nos **99,51%** (Medidas 1 e 2).

Aprovações em 2007 – dados globais

| | |
|---|---------------------|
| Projectos | 17 |
| Investimento Total | € 703.215,74 |
| Comparticipação FEOGA | € 388.404,94 |
| Comparticipação MADRP | € 58.651,94 |
| Comparticipação Pública Nacional * | € 7.963,55 |
| Comparticipação Privada | € 248.195,31 |

* Ao valor correspondente à verba do MADRP soma-se a verba da ARL e OEP, respeitante a projectos desenvolvidos por autarquias locais e instituições públicas (escolas, em particular).

Importa aqui fazer algumas considerações relativas às percentagens atrás enunciadas:

- Não esquecer que dos 31 projectos aprovados, apenas 17 permitiram celebração de contrato de ajudas. Os restantes ainda se encontram em situação de *overbooking*, não se contabilizando, assim, o investimento total, e um projecto foi anulado.
- Esforço de “limpeza” da base de dados, que permitiu encerrar projectos por valores inferiores ao aprovado, para libertação de verba para projectos aprovados condicionados à libertação de verba;

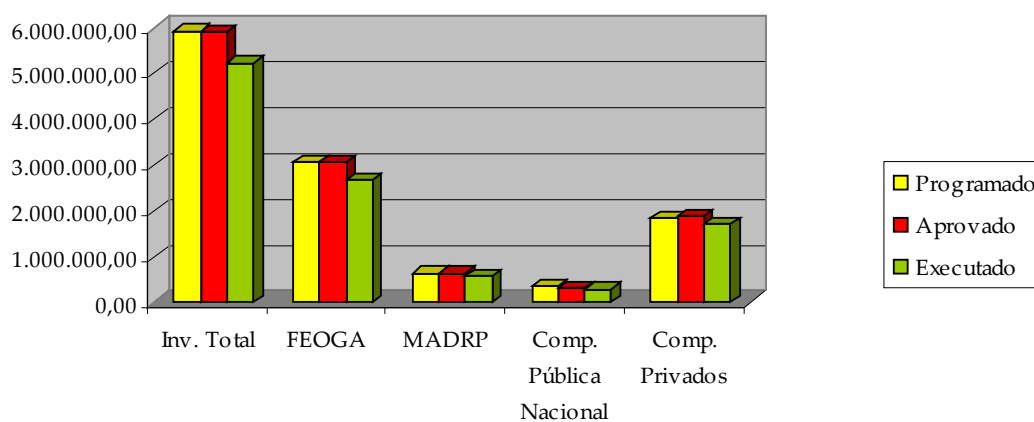
- c. Reforço financeiro do PDL, no valor de € 41.764,00 (FEOGA e MADRP), com reflexo apenas a partir de Novembro de 2007.

Em 31 Dezembro de 2007, e comparativamente ao total aprovado para o PDL (com orçamento resultante da última reprogramação financeira), o total ainda disponível para aprovação de projectos (sem Medida 4) é de € 30.634,77.

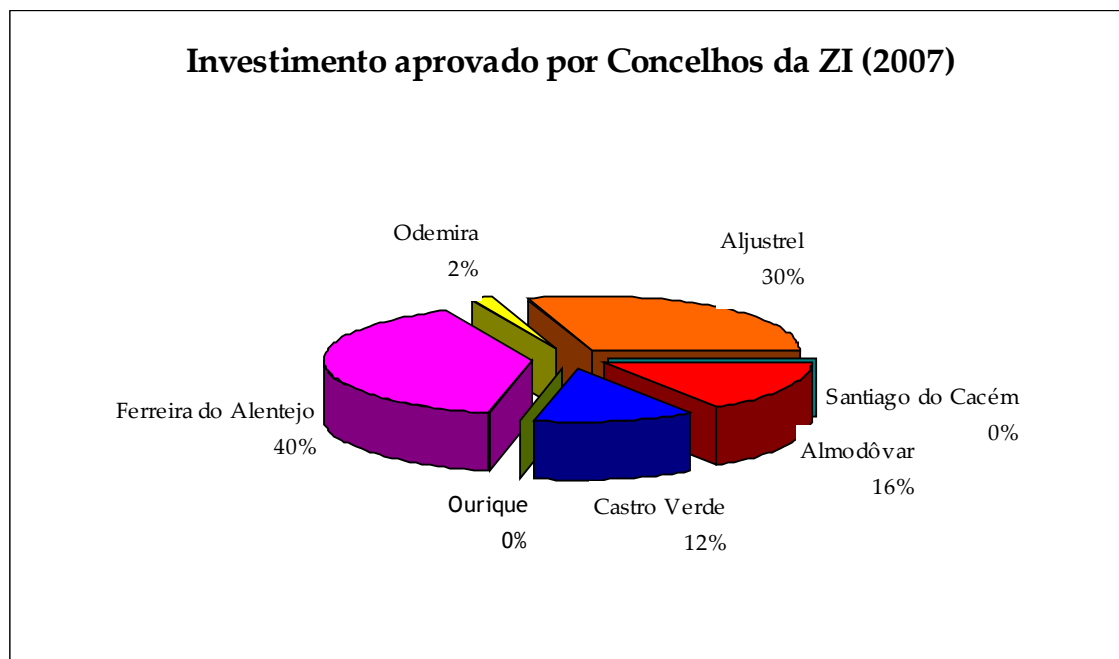
Este valor resulta de uma desistência de um projecto e do processo de encerramento de projectos por valores inferiores ao contratado.

Quanto ao investimento aplicado no PDL, com base no quadro seguinte, podemos verificar que a percentagem de **investimento total executado (acumulado)** até 31 Dezembro de 2007, no total do investimento aprovado do PDL, se situa nos **99,51%** (Medidas 1 e 2) e que a **taxa de realização global do PDL**, é de **92,74%**.

Gráfico de Realização do PDL

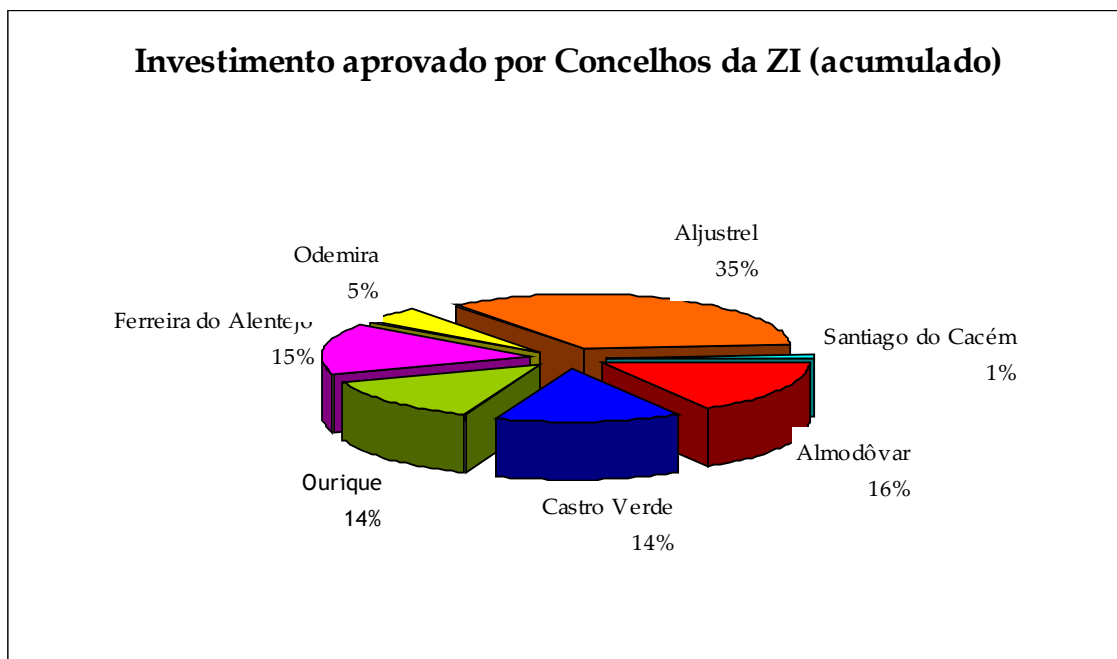


A análise da distribuição do Investimento Aprovado por concelhos da Zona de Intervenção é feita através da observação dos gráficos seguintes.



Atendendo a que o ano de 2007 não correspondeu a montantes significativos do ponto de vista da aprovação de projectos, por razões já apresentadas, verificamos que:

- Ao nível do investimento aprovado se destaca o concelho de Ferreira do Alentejo, com € 282.338,04, resultante de dois projectos: um empresarial e o outro relativo à infraestrutura “Casa do Saber+” que correspondeu a um investimento de € 250.000,00.
- Com uma percentagem um pouco abaixo, segue-se o concelho de Aljustrel, com um investimento total aprovado de € 211.366,81, que corresponde a quatro projectos empresariais, dois projectos materiais de associações e um projecto de formação à submedida 2.1.1. que, sendo desenvolvido pela Esdime e tratando-se de uma submedida fechada, cria alguma distorção pois apesar do promotor ter a sua sede em Aljustrel a acção destina-se a toda a Z.I.
- Com alguma distância, surge o concelho de Almodôvar com um montante de investimento aprovado de € 111.081,19 e 6 projectos (dois empresariais, dois materiais de associações, um imateriais e 1 da autarquia).
- O conselho de Castro Verde teve um investimento de € 87.683,50 fruto de um projecto empresarial e um imaterial associativo.



Se analisarmos, por comparação, os valores aprovados acumulados desde o início da aplicação do Programa, continuamos a verificar o peso significativo do concelho de Aljustrel (35%). Houve uma evolução significativa do investimento aprovado no concelho de Ferreira do Alentejo, essencialmente devido ao projecto no âmbito da submedida 1.1 “Casa do Saber+”.

Os concelhos de Odeira e de Santiago do Cacém têm uma presença muito menos significativa quer do ponto de vista territorial quer financeira.

Julgamos, contudo, que estes acumulados comprovam um excelente compromisso distributivo por conselho se tivermos em consideração a questão do território abrangido em cada concelho e a dimensão populacional relativa entre eles.

6. Promoção da Iniciativa Juvenil e Educação Informal

No âmbito da Promoção da Iniciativa Juvenil e Educação Informal, em 2007 a Esdime continuou a apostar na implementação de acções que permitem aos jovens a construção de projectos de vida coerentes com a realidade e com os seus próprios desejos, a construção de um espírito crítico e a tomada de decisões de forma esclarecida. Esta intervenção teve a sua consolidação garantida através das acções do Vector 1 - Promoção da Cidadania e do Empreendedorismo Juvenil em Meios Rurais do Projecto Desenvolver Envolvendo, no âmbito do Programa Operacional de Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS- Medida 5.1).

No âmbito deste vector ficaram estabelecidos dois domínios de intervenção, resultantes do diagnóstico efectuado junto de parceiros e beneficiários no final de 2004 e da síntese problemática que passamos a resumir de seguida:

Síntese Problemática

Necessidades prioritárias

- Fracas capacidade organizativa dos jovens
- Falta de credibilidade nos jovens enquanto promotores de iniciativa e geradores de desenvolvimento comunitário
- Falta de dispositivos de apoio aos jovens
- Falta de suporte familiar na tomada de iniciativa dos jovens
- Falta de acesso à informação

Intervenções prioritárias

1. Desenvolvimento e alargamento a outros grupos e associações juvenis de um sistema de acompanhamento e apoio técnico às iniciativas juvenis que permita a capacitação dos grupos e associações juvenis
2. Implementação de meios de acesso à informação e reforço da utilização por parte dos jovens dos meios já existentes

3. Implementação de medidas de reforço e consolidação de redes de parceria e redes de apoio local aos grupos e associações juvenis
4. Implementação de medidas de carácter informativo e formativo com vista à capacitação dos pais enquanto agentes educativos

Com base neste diagnóstico são identificados dois públicos-alvo ou domínios de intervenção: Jovens em meio rural e Famílias.

i. *Jovens em Meio Rural* – contemplando como prioridades de intervenção:

1. Desenvolvimento e alargamento a outros grupos e associações juvenis de um sistema de acompanhamento e apoio técnico às iniciativas juvenis que permita a capacitação dos grupos e associações juvenis
2. Implementação de meios de acesso à informação e reforço da utilização por parte dos jovens dos meios já existentes
3. Implementação de medidas de reforço e consolidação de redes de parceria e redes de apoio local aos grupos e associações juvenis

ii. *Famílias* – contemplando como prioridade de intervenção;

1. A implementação de medidas de carácter informativo e formativo com vista à capacitação dos pais enquanto agentes educativos

Estas acções, por uma questão de enquadramento formal nas tipologias de acção da medida 5.1. do POEFDS, estão distribuídas por 3 pedidos de financiamento. Contudo, por razões que se prendem com a coerência do projecto, faremos a avaliação da execução do Vector 1 no que eram os dois domínios que o compunham: Jovens em Meio Rural e Famílias.

1.1. Actividades realizadas por domínios de intervenção do vector 1

Domínio 1 – Jovens em Meio Rural

Neste domínio foram realizadas catorze acções, distribuídas por 4 pedidos de financiamento, com enquadramento nas tipologias de projecto/acção tipo 5121, 5122 e 5123, a saber:

- ***Promoção de actividades que permitam desenvolver e testar as competências adquiridas pelos jovens*** (acção 1, pedido 19, acção - tipo 5121)

Ao longo dos três anos do projecto, foi promovido um total de 17 actividades, num total de 18 realizações previstas em candidatura, que permitiram aos jovens testar as competências adquiridas nas diferentes acções em que participaram no âmbito do projecto “Todos ao Largo!”. Estas competências referem-se a diversas áreas fulcrais no desenvolvimento juvenil, nomeadamente competências organizacionais, profissionais, relacionais, sociais e comportamentais, diversificação que supõe uma mais-valia do ponto de vista de avaliação da importância de realização destas actividades. Como exemplos das acções desenvolvidas podemos destacar por um lado as actividades para angariação de financiamento destinado à realização de actividades e à compra de material de funcionamento no seio dos grupos/associações juvenis -uma vez que a falta de recursos materiais nas freguesias, que foi já salientada em anteriores relatórios, impede por vezes a concretização de projectos por parte dos jovens – e, por outro, a preparação de actividades dirigidas à comunidade (ex. passeios pedestres, festas de convívio, exposições, dinamização de espaços e venda de produtos locais) onde os grupos/associações se encontram inseridos e que lhes proporcionam uma maior projecção e uma capacidade de visão e compreensão alargada da sua comunidade. Um dos exemplos mais interessantes desta actividade foi a realização de um vídeo de sensibilização para o uso do preservativo, uma vez que é um dos exemplos que melhor reproduzem ao nível dos resultados os objectivos da acção.

Esta acção, ao longo dos três anos, foi implementada nos grupos de jovens/associações juvenis das localidades de Odivelas (Concelho de Ferreira do Alentejo), Santana da Serra, Aldeia de Palheiros e Panóias (Concelho de Ourique), Santa Cruz (Concelho de Almodôvar), Lombador (Concelho de Castro Verde),

Rio de Moinhos, Clube aljustrelense e Messejana (Concelho de Aljustrel) e Azinheira dos Barros (Concelho de Grândola).

• ***Manutenção de uma página de ligação à Internet/ Concepção, desenvolvimento e difusão da folha informativa “Todos ao Largo!” On line*** (acção 2, pedido 19, acção tipo 5121)

A página de ligação à Internet e a folha “Todos ao Largo!” *on line* foram instrumentos criados para, por um lado, existir informação actualizada sobre as diversas actividades promovidas pelos grupos de jovens e pela Esdime e por outro, e no caso mais específico da página da Internet, para promover a ligação autónoma inter-grupos de forma a poderem interagir num espaço virtual fora dos espaços de convívio que o projecto “Todos ao Largo!” proporciona. No entanto verificou-se, no fim de 2005, alguma dificuldade por parte dos jovens em contribuir com informação e actualização de dados para a página Web pelo que optou-se por mudar o formato desta ferramenta e passar a ser um Blog onde os jovens, para interagir, comunicar e introduzir informações, apenas teriam de ser convidados através de um endereço. Embora esta mudança tenha facilitado o acesso dos jovens, este sistema continua a não ser acessível a todos os jovens dos grupos uma vez que o seu acesso a Internet muitas vezes está condicionado a pequenos períodos escolares, não tendo acesso a rede nem em casa, nem na freguesia onde moram, nem durante os períodos não escolares.

Apesar das dificuldades sentidas continuamos a valorizar como imprescindíveis ambos os instrumentos e as metas propostas em candidatura, a edição de 6 boletins (2 por semestre por cada ano de execução do projecto) e a actualização da página da Internet foram atingidas na sua totalidade.

A folha “Todos ao Largo!” foi ainda difundida via Internet não apenas junto dos jovens que participam no projecto mas também ao resto dos parceiros nos concelhos de abrangência dos projectos (Castro Verde, Aljustrel, Odemira, Ferreira do Alentejo, Ourique e Almodôvar) assim como a alguns parceiros que saem do nosso foco de intervenção (ver ponto 4. parcerias estabelecidas).

● ***Preparação e realização de encontros de jovens que promovam a partilha de experiências/ Preparação, acompanhamento e dinamização de intercâmbios juvenis internacionais*** (acção 3, pedido 19, acção – tipo 5121)

Através desta acção – que tem como intuito principal a promoção da mobilidade dos jovens tanto em território nacional como internacional (nomeadamente no espaço “Europa”) que pretendemos seja, por um lado, um catalizador de certas atitudes de cidadania como a compreensão e o respeito pelo outro e, por outro, uma via de alargamento de horizontes e da necessidade de participar altruísta e activamente na sociedade –, e ao longo dos três anos de projecto, foram desenvolvidos um total de 6 encontros de jovens ao nível nacional nas localidades de Odivelas, Santa Cruz, Messejana (2), Beja e Azinheira dos Barros e promovidos 3 intercâmbios internacionais, um em Portugal (Setembro 2005) realizado com parceiros transnacionais da Bélgica, da República Checa e da Finlândia, e outro na Bélgica (Agosto de 2006) realizado com parceiros transnacionais da Bélgica, da Letónia e da República Checa. Esta acção é de uma importância essencial no projecto uma vez que, embora sejam actividades muito pontuais, revelam um grande impacto nos jovens que participam nelas, especialmente as de carácter internacional. Assim, temos verificado ao longo dos três anos notáveis mudanças ao nível da projecção de futuro, das expectativas e das aspirações destes jovens, sendo possível afirmar que de facto estas experiências abrem muitas portas às pessoas que participam nelas. Cabe salientar que mais uma vez foram atingidas as metas a que nos propusemos em sede de candidatura.

Participaram nesta acção, ao longo dos três anos de projecto, jovens pertencentes a grupos de jovens/associações juvenis das localidades de Odivelas (Concelho de Ferreira do Alentejo), Santana da Serra, Aldeia de Palheiros e Panóias (Concelho de Ourique) e Messejana (Concelho de Aljustrel).

● ***Acompanhamento e mediação de reuniões de trabalho dos grupos de jovens com parceiros locais/ Acções de incentivo aos jovens para a promoção de actividades que envolvam a participação de toda a comunidade*** (acção 4, pedido 19, acção – tipo 5121)

Ao longo dos três anos de projecto, e com o intuito de proporcionar uma maior percepção e valorização por parte da comunidade relativamente ao trabalho desenvolvido pelos jovens e de possibilitar a realização de actividades com notáveis incrementos qualitativos e quantitativos, foram prestados acompanhamento e mediação a 5 grupos de jovens/associações juvenis pertencentes às localidades de Messejana (Aljustrel), Azinheira dos Barros (Grândola), Aldeia de Palheiros, Panóias e Santana da Serra (Ourique). As metas propostas em sede de candidatura nesta actividade embora não tenham sido atingidas em termos dos grupos a apoiar (estavam previstos 6 grupos no total dos três anos) foram atingidas no que diz respeito às realizações tendo executado a nossa entidade um total de 18 sessões das 18 que estavam previstas nas metas.

No que diz respeito às acções de incentivo aos jovens para a promoção de actividades que envolvam a participação de toda a comunidade, cabe salientar que no fim de 2006 tinham já sido atingidas as metas propostas para os três anos de projecto (6 realizações no total) mas esta actividade foi continuada em 2007 em função das necessidades que surgiram por parte dos grupos, perfazendo um total de 19 realizações no final de 2007.

Esta acção foi desenvolvida com os grupos de jovens de Odivelas (Concelho de Ferreira do Alentejo), Santana da Serra, Aldeia de Palheiros e Panóias (Concelho de Ourique), Santa Cruz (Concelho de Almodôvar), Lombador (Concelho de Castro Verde), Rio de Moinhos, Clube aljustrelense e Messejana (Concelho de Aljustrel) e Azinheira dos Barros (Concelho de Grândola).

• ***Edição e difusão de materiais de divulgação/ Edição e difusão do CD – ROM didáctico e manual de utilização*** (acção 7, pedido 19, acção - tipo 5121)

No que respeita à edição e difusão de materiais de divulgação foram impressos e difundidos um total de 3 Folhetos informativos e 33 cartazes de divulgação de actividades ao longo dos três anos de projecto ultrapassando o total das metas previstas em sede de candidatura.

No que diz respeito ao CD – ROM didáctico, embora os conteúdos tenham sido concluídos nas datas previstas e sugeridas pela nossa entidade no relatório qualitativo relativo ao ano 2006, esta actividade não foi realizada por razões de

cariz estratégico. Desde a realização da candidatura ao programa POEFDS em 2004 até a data prevista para a edição e difusão do CD-ROM mudaram diversas circunstâncias relativas ao acesso dos jovens à informação pertinente ao nível organizacional e associativo, assim como também mudou a qualidade e quantidade da oferta descentralizada deste tipo de informação por parte de diversos organismos e serviços públicos, nomeadamente o Instituto Português da Juventude e a Agência Nacional do Programa Juventude. Tendo em conta a situação actual, particularmente a dos grupos de jovens e associações juvenis que a nossa entidade tem vindo a apoiar, e também a situação geral de acesso à informação e de facilidades para a criação de grupos informais e associações juvenis, a informação sobre apoios às iniciativas juvenis, etc. que existe no país, foi considerado injustificado editar o tipo de informação que contém o CD-ROM, uma vez que neste momento os jovens têm acesso a esta informação de forma simplificada, têm à sua disposição estruturas de apoio para facilitar os processos que no CD – ROM se descrevem e por outro lado neste momento o teor destas informações faz como que estejam sujeitas a mudanças constantes pelo que, rapidamente, caso tivéssemos avançado com a actividade de edição e difusão, a funcionalidade do instrumento seria posta em causa se não ficaria definitivamente obsoleto num curto espaço de tempo.

• ***Sessões de informação e motivação para o voluntariado/ Preparação de Jovens para a participação em projectos de voluntariado*** (acção 1, pedido 17, acção – tipo 5121)

A realização de sessões de informação e motivação para o voluntariado realizadas durante os três anos de projecto (foram realizadas o total das 21 sessões que estavam previstas em candidatura) permitiu proporcionar informação aos jovens para equacionarem alternativas ao seu percurso formativo e profissional. Podemos destacar como resultado directo desta actividade e ainda dentro desta acção a proposta de 12 jovens para iniciar um processo de voluntariado internacional (Serviço Voluntário Europeu). Para dar resposta a estes jovens foi realizada a preparação de 12 jovens para projectos de voluntariado internacional o que se traduziu em 36 sessões de preparação e acompanhamento e um projecto de

Serviço Voluntário Europeu concretizado. Salientar ainda que embora as metas previstas para as sessões de preparação para o voluntariado conferiam um total de 20 por ano a nossa entidade tem por filosofia adaptar a acção dos técnicos, na medida do possível, às necessidades sentidas no terreno pelo que não impusemos qualquer limitação no apoio prestado aos possíveis voluntários/as.

• ***Sessões de apoio técnico, orientação e capacitação dos grupos/associações juvenis/ Elaboração de registos de sistematização das acções realizadas junto dos grupos de jovens e associações juvenis*** (acção 1, pedido 18, acção – tipo 5123)

No período 2005 a 2007 foram realizadas 105 sessões de apoio técnico, orientação e capacitação dos grupos de jovens/associações juvenis, sessões estas que foram registadas na sua totalidade. Este número de sessões ultrapassa o previsto em candidatura uma vez que as necessidades registadas ao nível do acompanhamento e o apoio ao nível dos grupos de jovens e o número de grupos e associações juvenis foi maior do que estava previsto em 2004 na altura da elaboração da candidatura para o período 2005 -2007 que agora concluiu.

Os grupos apoiados alvo destas sessões foram os das localidades de Odivelas (Concelho de Ferreira do Alentejo), Santana da Serra, Aldeia de Palheiros e Panóias (Concelho de Ourique), Santa Cruz (Concelho de Almodôvar), Lombador (Concelho de Castro Verde), Rio de Moinhos, Clube aljustrelense e Messejana (Concelho de Aljustrel) e Azinheira dos Barros (Concelho de Grândola).

Estas sessões possibilitaram que as actividades dos jovens fossem tecnicamente orientadas e, portanto, mantivessem um nível de expectativas realista e maiores competências em relação à planificação, execução e avaliação das actividades sendo que observamos simultaneamente nos jovens uma maior segurança na programação e realização das suas actividades. Por outro lado o apoio técnico possibilitou um acesso mais facilitado a recursos de financiamento para as actividades que os jovens pretendiam realizar.

- ***Apoio e acompanhamento nas iniciativas e actividades realizadas pelos grupos e associações juvenis/ Alargamento do apoio técnico a novos grupos de jovens e associações juvenis*** (acção 2, pedido 18, acção - tipo 5123)

Ao longo dos três anos de projecto foram acompanhadas um total de 14 actividades ou iniciativas realizadas pelos jovens, o que perfaz mais duas execuções das que foram previstas em sede de candidatura. Neste sentido as melhorias observadas nas actividades apoiadas nesta acção prendem-se com uma maior segurança por parte dos jovens, uma maior sensação de valorização por parte do público adulto do trabalho que realizam – reconhecimento social por parte da comunidade onde estão inseridos – e uma notável melhoria nas execuções das actividades patente por exemplo no apoio logístico que a nossa entidade disponibiliza sempre que possível.

As actividades acompanhadas no âmbito desta acção foram realizadas junto dos grupos de jovens/associações juvenis de Odivelas (Concelho de Ferreira do Alentejo), Santana da Serra, Aldeia de Palheiros e Panóias (Concelho de Ourique), Clube aljustrelense e Messejana (Concelho de Aljustrel) e Azinheira dos Barros (Concelho de Grândola).

No que diz respeito ao alargamento do apoio técnico a novos grupos da nossa área de intervenção as metas previstas para o período 2005-2007 foram atingidas e ultrapassadas uma vez que estava previsto alargar o apoio a três grupos (um grupo por ano) através de 9 sessões de integração destes novos grupos no projecto e na realidade verificou-se uma execução de um alargamento a quatro grupos com uma realização de 16 sessões destinadas à integração dos grupos de jovens no projecto. O alargamento dos grupos de jovens apoiados foi concretizado em 2005 com o Clube aljustrelense (Aljustrel) e a Aldeia de Palheiros (Ourique), em 2006 com o grupo de jovens de Messejana (Aljustrel) e em 2007 com o grupo de jovens da Azinheira dos Barros (Grândola).

- ***Sessões de informação a grupos e associações de jovens sobre acções e programas de apoio juvenil*** (acção 3, pedido 18, acção – tipo 5123)

As sessões de informação aos grupos foram realizadas com o objectivo de proporcionar aos jovens informação relevante e simplificada sobre apoios e

financiamentos para a realização das actividades que pretendem concretizar. Para além dos jovens sentirem uma maior segurança na elaboração de candidaturas e projectos também verificamos como mais-valia desta acção uma maior autonomia técnica e financeira dos grupos e associações.

Já em 2006 foram ultrapassadas as metas propostas para esta acção em sede de candidatura (12 realizações nos três anos) sendo que no total dos três anos de projecto foram realizadas 17 sessões de informação sobre acções e programas de apoio juvenil. Estas acções foram realizadas junto dos grupos e associações juvenis de Panóias, Aldeia de Palheiros e Santana da Serra (Ourique), Santa Cruz (Almodôvar), Clube Aljustrelense e Messejana (Aljustrel), Odivelas (Ferreira do Alentejo) e Azinheira dos Barros (Grândola).

● ***Concepção do CD-ROM didáctico*** (acção 4, pedido 18, acção - tipo 5123)

No âmbito desta acção foram elaborados os conteúdos do CD – ROM que tinha por base servir de apoio aos grupos de jovens e associações juvenis em matéria de criação de uma associação juvenil. Todo este processo envolveu, por um lado, a nossa experiência na promoção da iniciativa juvenil e por outro a pesquisa e actualização de informações que remetem principalmente para a legislação, programas e apoio aos jovens e sites de acesso à informação, entre outras questões. Esta acção foi concluída em Março de 2007, como ficou previsto no relatório de 2006, uma vez que houve alterações formais e relativas aos procedimentos na legislação de constituição de Associações Juvenis no fim de 2006.

● ***Levantamento das necessidades dos grupos de jovens e associações juvenis ao nível da aquisição de competências*** (acção 5, pedido 18, acção - tipo 5123)

No que diz respeito ao levantamento de necessidades ao nível das necessidades dos grupos de jovens e associações juvenis, esta acção tinha uma duração prevista de nove meses durante os três anos de projecto e foram realizadas neste sentido 19 sessões de diagnóstico e levantamento de necessidades junto dos grupos de Panóias, Aldeia de Palheiros e Santana da Serra (Ourique), Santa Cruz (Almodôvar), Clube Aljustrelense e Messejana (Aljustrel), Odivelas (Ferreira do

Alentejo) e Azinheira dos Barros (Grândola). O objectivo principal desta acção é adaptar o teor das actividades e acções do projecto às necessidades e desejos sentidos pelos jovens assim como poder construir em conjunto com eles processos de planificação e execução onde eles sejam protagonistas e elementos pró-activos.

• **Realização de ateliers temáticos** (acção 6, pedido 18, acção - tipo 5123)

Estes ateliers foram realizados com o objectivo principal de proporcionar aos jovens competências e saberes relacionados por um lado com as necessidades formativas sentidas pelos grupos e, por outro, para compensar a fraca oferta de actividades diversificadas dirigidas aos jovens da região. Em sede de candidatura estava prevista a realização de 6 ateliers (2 por ano de execução do projecto) e foi realizado um total de 8 ateliers, pelo que ultrapassamos as metas previstas em candidatura em duas realizações.

Os ateliers realizados junto dos grupos/associações de jovens de Panóias, Aldeia de Palheiros e Santana da Serra (Ourique), Santa Cruz (Almodôvar), Messejana (Aljustrel), Odivelas (Ferreira do Alentejo) tiveram as seguintes temáticas: Pintura de T-shirts, Iniciação ao Audiovisual, Cinema, Expressão dramática, Psicomotricidade I e II, Edição digital de Imagens e Bijutaria.

A realização destes ateliers permitiu fundamentalmente a capacitação dos jovens em áreas em que tradicional e geograficamente se encontram desfavorecidos e a motivação e interesse dos jovens em relação a novas áreas de conhecimento capacitando-os ao mesmo tempo para a diversificação das actividades que planificam e organizam.

• **Visita a associações juvenis** (acção 7, pedido 18, acção – tipo 5123)

No que diz respeito às visitas a associações juvenis foram realizadas um total de 6 visitas das 6 previstas no total dos três anos de projecto em sede de candidatura. Com estas visitas pretendíamos angariar uma fonte de motivação para o início, em alguns casos, e a continuação, em outros, do trabalho no seio dos grupos de jovens e associações juvenis. Esta actividade permite aos grupos, através do contacto com outros grupos de jovens, a aprendizagem entre iguais e viabiliza uma abertura de horizontes em relação àquilo que é possível realizar desde a sua posição na

comunidade assim como a troca de experiências com outros jovens que têm as mesmas expectativas, desejos e dificuldades.

Participaram nestas visitas jovens dos grupos e associações de Panóias, Aldeia de Palheiros e Santana da Serra (Ourique), Santa Cruz (Almodôvar), Messejana (Aljustrel), Odivelas (Ferreira do Alentejo).

• **Fórum Juvenil** (acção 1, pedido 21, acção – tipo 5122)

O Fórum Juvenil foi realizado em Messejana durante os dias 15 e 16 de Dezembro de 2007 e envolveu a participação dos grupos de jovens de Panóias (Ourique), Messejana (Aljustrel), Odivelas (Ferreira do Alentejo) e Azinheira dos Barros (Grândola) na preparação logística e conceptual e por outro lado contou com a participação de jovens da ADC Rato do Seixal, da Associação ADC de Moura, Rota Jovem de Cascais e da Associação Odisseia de Lisboa. O fórum contou também com a participação institucional do Instituto Português da Juventude que proporcionou informação aos jovens sobre variados temas nomeadamente: prevenção sexual, uso e abuso de drogas, apoios ao nível da iniciativa juvenil, programas e oportunidades de mobilidade juvenil entre outros através do seu stand e das técnicas que se deslocaram a Messejana durante a tarde do sábado 15 de Dezembro. Por outro lado houve uma partilha de informação e troca de experiências tanto ao nível formal como informal entre os jovens participantes uma vez que cada um dos grupos e associações proporcionou material informativo sobre as actividades que desenvolve regularmente e montou um pequeno stand de referência no espaço do fórum. Como actividades paralelas ao Fórum Juvenil foram realizadas durante estes dois dias as seguintes actividades: um atelier de psicomotricidade, um atelier de edição digital de imagens, um atelier de cuspir de fogo (nocturno), uma visita à vila de Messejana e uma visita ao Museu etnográfico da vila.

A meta estabelecida em sede de candidatura foi assim cumprida e o fórum teve um total de 8 grupos participantes, sendo que as actividades realizadas envolveram também, pelo seu teor, várias pessoas da comunidade de Messejana.

O Fórum possibilitou conjugar as vertentes formais de divulgação de iniciativas juvenis e projectos e, a informação sobre oportunidades dos jovens,

principalmente o voluntariado e a mobilidade juvenil a nível nacional e internacional, com uma parte lúdica e de convívio onde os grupos juvenis e as associações de jovens partilharam de maneira informal ideias, experiências e projectos comuns.

Uma outra mais-valia do Fórum Juvenil foi o facto de, embora a nossa entidade tenha disponibilizado todo o apoio técnico e logístico necessário para a realização das actividades e o acondicionamento dos espaços – através de meios próprios ou de colaboração com parcerias – que é obviamente imprescindível ao funcionamento de uma acção deste género, foram os jovens quem de forma mais activa escolheram e dinamizaram as actividades numa lógica, constante na intervenção da Esdimé junto dos jovens e da comunidade em geral, de aplicação de uma metodologia que viabiliza a aprendizagem através da acção.

Domínio 2 – Famílias

Neste domínio foram desenvolvidas quatro acções, distribuídas por três pedidos de financiamento nas tipologias de projecto/acção tipo 5121 e 5122, a saber:

- ***Mobilização e envolvimento de grupos de famílias para a acção/ Criação de instrumentos de comunicação e informação entre os grupos de famílias*** (acção 5, pedido 19, acção - tipo 5121)

Esta acção previa a realização de sessões e dinâmicas para mobilizar e motivar para a acção as famílias dos jovens envolvidos no projecto uma vez que se pretende, por um lado, uma intervenção mais activa da família na comunidade e, por outro, aumentar a motivação de pais e mães para participar em actividades lúdicas e de convívio mais diversificadas que propiciem a abertura de horizontes ao nível individual e familiar e facilitem os processos educativos e de aprendizagem e interactivos de pais, mães e filhos.

Por outro lado a criação de instrumentos de comunicação e informação entre os grupos de famílias revelou-se como uma ferramenta indispensável ao nível da interacção, do combate ao isolamento e à motivação por feedback

(retroalimentação de comportamentos) dos grupos de famílias que foram sendo envolvidos no projecto.

Em relação às duas actividades desta acção foi realizado um total de 19 sessões de motivação e envolvimento e foram criados 6 instrumentos, sendo que em sede de candidatura estava previsto um total de 15 sessões de motivação e um total de 6 instrumentos de comunicação e informação entre os grupos, tendo esta acção ultrapassado as metas previstas em candidatura.

Esta acção foi realizada nas freguesias de Santana da Serra e Panóias (Ourique), Odivelas (Ferreira do Alentejo) e Messejana, Montes Velhos, Ervidel e Rio de Moinhos (Aljustrel).

• ***Realização de actividades de convívio e visitas conjuntas a eventos culturais*** (acção 6, pedido 19, acção - tipo 5121)

Com esta acção pretende-se motivar pais e mães para se constituírem em promotores do desenvolvimento das suas comunidades e criar espaços de convívio e de partilha de experiências entre as famílias de forma a serem processos tais como o apoio interfamiliar, a identificação entre iguais e os sentimentos de pertença tanto a uma comunidade/território como a um núcleo familiar. Esta acção revelou-se como um dos pontos mais ambiciosos deste projecto uma vez que as dificuldades para concretizar as diversas actividades previstas foram grandes e basicamente relacionadas com dois factores: a pouca disponibilidade horária de pais e mães e uma falta de hábitos e de cultura de participação por parte das famílias enquanto famílias em determinadas actividades.

Apesar dos constrangimentos referidos, foi possível a realização de 5 actividades de convívio (das 6 que estavam previstas em sede de candidatura) e visitas que envolveram grupos de famílias pertencentes a Rio de Moinhos, Aljustrel, Odivelas e Santana da Serra. As actividades realizadas foram uma actividade de convívio em Rio de moinhos, uma visita a Alcoutim, uma visita a Sintra, uma visita ao pavilhão do Conhecimento em Lisboa e uma actividade de convívio em São Martinho das Amoreiras.

● ***Sessões de desenvolvimento de competências familiares*** (acção 2, pedido 17, acção – tipo 5122)

Estas sessões tiveram por objectivo desenvolver nos pais e mães dos jovens dos grupos com quem trabalhamos uma maior abertura para as questões relacionadas com os jovens a fim de os capacitar para poderem proporcionar um maior diálogo na família e atingir melhorias nas capacidades de tomada de decisão e de gestão de conflitos.

As competências que são trabalhadas nestas sessões através de dinâmicas informais são a empatia, a capacidade de compreensão da realidade diferenciada dos filhos respeito da dos pais, o diálogo entre iguais e intergeracional, etc. Embora, como tem sido referido em anteriores relatórios, a concretização destas actividades tem umas particularidades que a fazem especialmente complicada foram realizadas 23 sessões junto dos pais e mães das localidades de Odivelas (Ferreira do Alentejo), Almodôvar, Santana da Serra e Panóias (Ourique), Messejana, Rio de Moinhos, Montes Velhos e Ervidel (Aljustrel) e sendo que esta acção tinha uma duração prevista em candidatura de 36 meses consideramos que foram atingidas as metas a que nos propusemos.

● ***Sessões de sensibilização junto de grupos de famílias e da comunidade*** (acção 2, pedido 21, acção – tipo 5122)

Em sede de candidatura foi estabelecida uma meta de 30 sessões de sensibilização junto dos grupos de famílias, meta que foi atingida na sua totalidade. No entanto, e devido a certas dificuldades e circunstâncias que se prendem com a difícil mobilização deste público pelos constrangimentos evidentes (faixa etária, menores e idosos ao seu cargo, etc.), na acção alteramos sensivelmente os moldes em que inicialmente estava prevista e alargamos o seu público alvo para além das famílias dos jovens dos grupos e associações das localidades onde o projecto foi implementado, assim realizamos sessões essencialmente abertas à comunidade e investimos mais intensamente nos concelho de Aljustrel, Ourique e Ferreira do Alentejo onde, através das parcerias com os agrupamentos escolares podemos mobilizar um maior número de encarregados de educação. Os temas abordados versaram sobre questões que constituem uma boa parte das preocupações dos pais

e mães como por exemplo a educação alimentar, o diálogo na família, a legislação da lei tutelar e educativa, a responsabilidade parental, a delinquência juvenil, os comportamentos de risco, a educação para a igualdade de oportunidades entre outros, e supuseram em muitos dos casos um ponto de partida para a reflexão e a mudança de atitudes no seio da família e na relação dos pais e mais, enquanto encarregados de educação, com o meio escolar e a comunidade em geral.

1.2. Resultados alcançados

Os resultados alcançados, na globalidade das acções desenvolvidas no âmbito deste vector e decorrentes das mesmas, são os seguintes, pelos dois domínios de intervenção:

i. Jovens

- Diversificação e aumento da oferta de informação e das actividades específicas dirigidas a jovens em relação a questões como o associativismo e o voluntariado, assim como as saídas profissionais e formativas alternativas às tradicionais.
- Incremento de competências organizacionais e processuais específicas adquiridas pelos/as jovens para o desenvolvimento de actividades no seio das suas organizações.
- Incremento e diversificação de competências e saberes que servem de base a um maior desenvolvimento pessoal, profissional e social dos/as jovens.
- Aumento da quantidade e qualidade da interacção entre os grupos de jovens/associações juvenis e a comunidade onde se inserem.
- Incremento da mobilidade nacional e internacional de jovens, tradicionalmente desfavorecidos pelas limitações próprias da sua área de residência, como contrapartida à problemática do isolamento.

- Incremento qualitativo e quantitativo do tecido social da região através do movimento associativo juvenil, formal e informal, apoiado pelas acções do projecto.

ii. Famílias

- Incremento qualitativo e quantitativo da informação que pais, mães e encarregados de educação recebem e processam acerca de temas que se revelam como uma preocupação para eles/as.
- Incremento qualitativo e quantitativo das competências parentais ao nível do diálogo inter-familiar e da empatia inter-geracional.

Aumento qualitativo e quantitativo das interacções entre encarregados de educação e incremento de actividades diversificadas que as famílias realizam, ambos como contrapartida ao isolamento e numa lógica de promoção da aprendizagem entre iguais.

7. Inserção Social

Ao nível da Inserção Social, em 2007 a intervenção da Esdimé passou essencialmente pela implementação de um conjunto de acções desenvolvidas no âmbito do Vector 3 – Promoção da Cidadania e da Inclusão Social (POEFDS), dirigidas a públicos socialmente desfavorecidos e aos agentes sociais e instituições que trabalham com este tipo de públicos e, pela participação enquanto parceiros nos Núcleos Locais de Inserção (NLI's) do Rendimento de Inserção Social (RSI) e Redes Sociais dos concelhos da nossa zona de intervenção.

No âmbito deste vector estavam previstos três domínios de intervenção, resultantes do diagnóstico efectuado com os parceiros:

- i. Apoio Psicossocial e inserção social
- ii. Promoção do voluntariado comunitário

iii. Melhoria da intervenção social

Estas acções, por uma questão de enquadramento formal nas tipologias de acção da medida 5.1. do POEFDS, estão distribuídas por 3 pedidos de financiamento. Contudo, por razões que se prendem com a coerência do projecto, faremos a avaliação da execução do Vector 3 no que eram os quatro domínios que o compunham (Apoio psicossocial de mulheres socialmente desfavorecidas; Qualificação pessoal e social de públicos desfavorecidos; Acções de informação e sensibilização para agentes sociais e Dinamização de recursos de apoio à Intervenção junto de públicos socialmente desfavorecidos), complementando a leitura com uma grelha de correspondências ao aprovado.

Actividades Realizadas por Domínios de Intervenção Vector 3

Domínio 1 – Apoio psicossocial e inserção social

Neste domínio foram realizadas quatro actividades, enquadradas no pedido de financiamento n.º 17, e nas tipologias de projecto/acção tipo 5122, a saber:

• Sessões de grupo

Nos três anos do projecto, foram realizados 104 sessões de grupo no concelho de Aljustrel, que envolveram um total de 14 mulheres beneficiárias de Rendimento Social de Inserção e de Acção Social do Concelho de Aljustrel. As sessões tiveram uma regularidade de três vezes por mês, superior ao definido em candidatura, de acordo com as necessidades estabelecidas com o grupo.

A selecção das participantes nas sessões de grupo, foi realizada em conjunto com o Serviço Local de Segurança Social de Aljustrel, com base numa priorização de situações de maior isolamento e de solidão, baixa auto-estima e baixa qualificação. A maioria das participantes que constituíram o grupo transitaram para os anos seguintes, contribuindo, assim, para a continuidade do trabalho realizado.

Durante os três anos do projecto, foram realizadas no âmbito das sessões de grupo, várias dinâmicas de grupo, sessões temáticas, jogos pedagógicos, actividades de trabalhos manuais, visitas e participações em eventos no sentido da valorização pessoal e da aquisição e desenvolvimento de competências a vários níveis.

Esta actividade permitiu trabalhar o grupo ao nível da:

- Auto-estima
- Valorização pessoal
- Capacidade de planeamento e organização das actividades
- Autonomia individual e de grupo
- Consciencialização das próprias necessidades
- Relacionamento interpessoal
- Conhecimento dos seus deveres e direitos enquanto cidadão
- Consciência da importância do seu papel social
- Tomada de decisões tanto na vida social como na vida familiar
- Qualidade das actividades propostas e realizadas pelos diferentes elementos
- Conhecimentos e capacidades das mulheres
- Utilização dos recursos existentes na localidade na resolução de problemas
- Informação sobre o meio envolvente
- Sustentabilidade de redes de suporte social, viabilizadoras de uma melhor integração social e profissional.

• ***Sessões individuais Sessões de Apoio Individual***

Foram realizadas 105 sessões de apoio individual que abrangeram 14 beneficiárias de Rendimento Social de Inserção e de Acção Social do Concelho de Aljustrel.

A definição dos participantes nas sessões de acompanhamento individual foram inicialmente da responsabilidade dos serviços, sendo que, ao longo dos três anos do projecto, registou-se um aumento do número de solicitações por parte das próprias participantes para integrarem as sessões de acompanhamento individual.

Esta solicitação deveu-se, na maioria dos casos, a pedidos de informação ao nível dos serviços públicos (segurança social, saúde, emprego e formação profissional),

orientação em situações de necessidades, mediação de situações com outros elementos do agregado familiar e, acima de tudo, de partilha de sentimentos e emoções vividas no quotidiano destes agregados familiares.

As sessões de acompanhamento individual não tiveram uma duração ou tempo limite definido, sendo ajustada às necessidades das participantes, criando as condições necessárias para uma melhor comunicação e capacidade de expressão das mesmas.

Esta intervenção implicou desencadear respostas de elevada rapidez, através da deslocação dos técnicos ou da realização imediata de uma sessão de acompanhamento individual, assente numa relação de proximidade, responsabilidade e ética do profissional, que assegurassem a manutenção das relações de confiança estabelecidas, quer com o técnico, quer com o grupo alargado de mulheres.

Esta actividade permitiu trabalhar individualmente com as participantes ao nível da:

- valorização pessoal,
- auto estima e auto-conceito,
- clareza das suas necessidades tanto a nível pessoal como familiar,
- utilização dos recursos (ao nível dos serviços) existentes na localidade,
- independência face a alguns serviços (mais concretamente aos serviços sociais).

● ***Acções de informação/sensibilização para mulheres***

Esta acção assentou na prestação de informação/formação a mulheres socialmente desfavorecidas, maiores de 18 anos, beneficiárias de Rendimento Social de Inserção (RSI) ou de Acção Social, com vista ao incremento da participação social da mulher na comunidade e à tomada de decisões mais consciente, tanto na vida social como familiar.

Foram realizadas, de acordo com o previsto, 7 Acções de Informação/Sensibilização para Mulheres nos Concelhos de Aljustrel, Almodôvar, Castro Verde

e Santiago do Cacém – freguesia de Alvalade. As sessões tiveram em média a duração de um dia (8 horas).

A identificação das temáticas foi efectuada junto dos Núcleos Locais de Inserção (NLI's) do Rendimento Social de Inserção dos diferentes concelhos tendo em conta as características apresentadas pelos grupos.

Foram abordados diversos temas - “Violência Doméstica”, “Gestão e Higiene Doméstica” “Desenvolvimento Infanto-Juvenil e Orientação Escolar”, entre outros.

A abordagem das temáticas incidiu na caracterização das problemáticas, conhecimento da legislação existente, estatísticas nacionais, organismos/serviços de apoio, responsabilidade social de cada participante. Por outro lado, pretendeu-se capacitar os grupos nomeadamente ao nível da aprendizagem de técnicas e comportamentos que, quando aplicados na vida doméstica e das famílias, podem substancialmente melhorar as condições de higiene e a eficácia da gestão dos recursos familiares, com repercussão na melhoria da sua qualidade de vida.

Esta actividade permitiu trabalhar os grupos ao nível da:

- assertividade,
- reconhecimento da importância do papel social da mulher,
- aquisição de novos conhecimentos/informações,
- consciencialização da necessidade de qualificação, necessidade de aprendizagem,
- responsabilização dos deveres enquanto cidadãos.

● ***Acções de qualificação pessoal e social de públicos desfavorecidos***

As acções de qualificação pessoal e social de públicos desfavorecidos destinaram-se a mulheres e homens maiores de 18 anos considerados em situação de desfavorecimento social (beneficiários de RSI, de Acção Social ou de subsídio de desemprego).

Esta acção assentou, na consciencialização e sensibilização de homens e mulheres para a importância das questões de género no seu papel familiar e social e, no

encaminhamento/orientação do público-alvo na avaliação das suas competências pessoais e sociais. Neste sentido, foi dado relevo à importância do papel social das mulheres na sociedade, e para a necessidade de adquirir, actualizar ou melhorar as suas próprias competências, através da identificação de respostas face a esta necessidade, como por exemplo, a formação.

Foram realizadas 7 Acções de Qualificação Pessoal e Social de Públicos Desfavorecidos, tal como previsto, nos Concelhos de Aljustrel, Almodôvar, Castro Verde, Ourique e Alvalade Sado – freguesia do concelho de Santiago do Cacém.

No que se refere aos concelhos de Ferreira do Alentejo e Odemira, e apesar do trabalho de identificação de possíveis participantes e possíveis temas a abordar, efectuado junto dos Núcleos Locais de Inserção do Rendimento Social de Inserção dos respectivos concelhos, a população abrangida pela medida de Rendimento Social de Inserção, disponível e com perfil para participar, encontrava-se, na sua maioria, integrada em programas ocupacionais, no momento da realização das acções, não justificando, por isso, a sua realização.

As temáticas abordadas procuraram responder ao diagnóstico efectuado junto dos NLI's do RSI e da segurança social, designadamente no que concerne a temática da "Responsabilidade Parental", cujo grupo seleccionado apresentava, indícios de negligência face aos cuidados com filhos menores. A abordagem incidiu na responsabilidade parental, legislação, poderes e deveres de natureza pessoal, a obrigação do dever de respeito, de auxílio e de educação, poder/dever de guarda) e patrimonial (poder de administração dos bens dos filhos; dever de assistência).

No entanto, a maioria das acções assentaram, na capacitação dos grupos ao nível do exercício da cidadania e da sua importância, pelo que incidiram em temas como a "Responsabilidade Social", a "Cidadania – um direito, um dever".

Recorrendo a diferentes dinâmicas de grupo passou-se a mensagem de que a Cidadania pressupõe o conhecimento do que são os direitos e os deveres para com

os outros, assumindo a responsabilidade perante aquilo que cada um faz, sendo solidário, e estando atento a todas as decisões que são tomadas e que influenciam a vida de cada um, em suma, participando na construção de um futuro que é comum a todos.

Para garantir a viabilidade das actividades acima mencionadas deu-se continuidade à participação nas reuniões das parcerias institucionais de âmbito social (reuniões de Núcleos Locais de Inserção de RSI e reuniões de Redes Sociais) nos diferentes concelhos da zona de intervenção no sentido de articular com os parceiros toda a informação referente à realização das acções/actividades.

É de salientar que os parceiros envolvidos e as instituições locais manifestaram consciência plena da necessidade de assumir este tipo de intervenção que deve ser, sobretudo, ajustada às diferentes especificidades identificadas ao nível destes grupos e dos respectivos agregados familiares.

Domínio 2 – Promoção do voluntariado comunitário

Neste domínio foram realizadas duas actividades, enquadradas no pedido de financiamento 19 e na tipologia de projecto/acção tipo 5121, a saber:

- ***Acção 13 (“Acções de Informação/Sensibilização dos participantes do Banco de Voluntariado Comunitário”) – acção concluída em 2006***

Estas acções tiveram como objectivo por um lado, sensibilizar e consciencializar as entidades e parceiros locais para a importância do voluntariado comunitário, e numa segunda fase capacitar os participantes para uma realização consciente e informada do seu percurso enquanto voluntários.

Neste sentido, foram realizadas em 2005, 9 sessões de sensibilização e consciencialização, nos concelhos de Aljustrel, Almodôvar, Castro Verde, Ferreira do Alentejo, Odemira e Ourique.

A capacitação dos participantes do Banco de Voluntariado Comunitário, traduziu-se na viabilização de informação sobre os direitos, os deveres e o perfil do voluntário numa instituição de acolhimento, dando a conhecer aos mesmos a dinâmica da instituição (o trabalho e os objectivos das instituições da comunidade).

Em 2006, foram realizadas 2 acções de informação/sensibilização alargadas e 5 específicas (direitos e deveres – noções da sua prestação enquanto voluntários) no Concelho de Aljustrel. As participantes (17) demonstraram, desde logo, interesse e disponibilidade na prática do voluntariado.

Esta acção não se realizou nos outros concelhos, como previsto, uma vez que o Banco de Voluntariado Comunitário só estava previsto para o concelho de Aljustrel. No entanto, no âmbito dos NLI's foram tratadas as questões relacionadas com o Banco de Voluntariado Comunitário no sentido de identificar o interesse e envolvimento das Instituições no que se refere à prática do voluntariado de cada Concelho em particular.

A prática do voluntariado foi, contudo, apresentada no âmbito das acções de informação/sensibilização realizadas nos diferentes concelhos dirigidas a beneficiários de RSI e de Acção Social no sentido de identificar o interesse dos/as participantes.

A realização desta acção teve subjacente a definição e identificação, com os parceiros dos Núcleos Locais de Inserção do concelho, dos conteúdos temáticos e participantes das acções de informação/sensibilização, assim como, o acompanhamento efectivo junto dos/as participantes.

O acompanhamento e a avaliação foram, também, realizados em conjunto com os parceiros do Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção do Concelho de Aljustrel e com as instituições envolvidas na acção.

Em 2007, realizou-se uma acção de promoção do BVC, designadamente o Seminário “Boas Práticas de Voluntariado”, que incidiu sobre a temática do Banco do Tempo, tendo contado com a participação do “Banco do Tempo de Quarteira”, dinamizado pela Fundação Aleixo, com o apoio e coordenação geral da Associação GRAL.

O Seminário foi aberto à participação dos parceiros e comunidade dos vários concelhos envolvidos, designadamente dos concelhos de Aljustrel, Almodôvar, Castro Verde, Ferreira do Alentejo, Odemira e Ourique.

● ***Acção 14 (“Implementação de um Banco de Voluntariado Comunitário”)***

O desenvolvimento desta acção implicou numa primeira fase o envolvimento dos parceiros na concepção e definição de um sistema de implementação e funcionamento do Banco de Voluntariado Comunitário.

Neste âmbito, foram realizadas e concluídas em 2005, 6 reuniões de envolvimento com os parceiros dos Núcleos Locais de Inserção de RSI do concelho de Aljustrel e 2 encontros com Instituições que trabalham ao nível do voluntariado para melhor conhecer esta realidade, de forma a contribuir para uma melhor actuação. Neste âmbito, foi criado em conjunto com o NLI de Aljustrel, um regulamento de suporte ao processo de voluntariado, assim como, foram estabelecidos os critérios de acompanhamento e avaliação do processo de voluntariado.

A Implementação do Banco Experimental de Voluntariado Comunitário – segunda fase prevista -, previu, em conjunto com os parceiros, a preparação e realização do processo de integração dos participantes e a sistematização de dados relativos às instituições de acolhimento e aos voluntários, assim como, o acompanhamento e a avaliação dos processos individuais de voluntariado em curso no Banco de Voluntariado Comunitário através da elaboração de relatórios individuais de

voluntariado e de registos de informação referente a todo o processo de voluntariado.

Para tal, foram elaborados formulários próprios para as instituições e para os/as voluntários/as nos quais constam toda a informação necessária ao BVC no sentido de corresponder às necessidades das instituições e, simultaneamente aos interesses dos/as voluntários/as. Foram, também, elaborados registos de informação referente a todo o processo de voluntariado.

A implementação desta acção centrou-se no Concelho de Aljustrel, uma vez que, os parceiros indispensáveis para a realização da mesma manifestaram o interesse e o envolvimento necessários à sua realização.

Foram realizadas 8 reuniões de trabalho com o Núcleo Operativo do Banco de Voluntariado Comunitário constituído pelos parceiros (8) do Núcleo Local de Inserção de Rendimento Social de Inserção do Concelho de Aljustrel no sentido de operacionalizar o BVC; 1 reunião alargada de apresentação do funcionamento (responsabilidades) do BVC realizada com as instituições locais; 14 reuniões individuais de envolvimento com as entidades locais potenciais instituições de acolhimento; 7 reuniões de articulação/acompanhamento realizadas com as instituições locais de acolhimento; e, 6 processos de voluntariado constituídos.

O envolvimento dos parceiros representantes das instituições locais no desenvolvimento de respostas efectivas às necessidades dos públicos em situação de desfavorecimento social e adequadas à realidade local manifestou-se fundamental à continuidade deste processo que se apresenta promissor. Foram 7 as instituições locais identificadas, e que definiram um projecto de voluntariado.

Domínio 3 – Melhoria da Intervenção social

Neste domínio foram realizadas três actividades, enquadradas no pedidos de financiamento 18 e 19 e na tipologia de projecto/acção tipo 5123 e 5121, a saber:

• ***Definição e avaliação, com os parceiros, dos conteúdos temáticos e participantes das sessões de informação e sensibilização***

A realização desta acção contou com o envolvimento dos parceiros dos Núcleos Locais de Inserção do Rendimento Social de Inserção, Redes Sociais dos diferentes concelhos desde a identificação dos temas a abordar, identificação do grupo de participantes das Sessões de Informação e Sensibilização, identificação dos espaços para a realização das mesmas, assim como, o acompanhamento e avaliação das acções.

Foram realizadas 84 reuniões de definição e avaliação, com os parceiros dos Núcleos Locais de Inserção (NLI) do Rendimento Social de Inserção (RSI) e/ou Rede Social dos Concelhos de Aljustrel, Almodôvar, Castro Verde, Ferreira do Alentejo, Ourique, Odemira e Alvalade – freguesia do concelho de Santiago do Cacém.

Esta acção permitiu:

- A realização de um diagnóstico mais aprofundado das necessidades dos agentes sociais;
- O conhecimento aprofundado das necessidades locais;
- A identificação conjunta de estratégias de intervenção formativa;
- A definição de temas a abordar nas acções ajustadas às necessidades reais dos agentes sociais abrangidos pelas acções;
- O acompanhamento e a avaliação das sessões de informação e sensibilização para agentes sociais.

• ***Realização de sessões de informação e sensibilização para agentes sociais***

Esta acção teve como objectivos a consciencialização dos técnicos para a necessidade de actualizar conhecimentos relacionados com as suas áreas de trabalho; a introdução de novas estratégias e metodologias de intervenção com públicos em situação de desfavorecimento social; e, a capacitação dos técnicos ao nível da intervenção junto de públicos em situação de desfavorecimento social.

Foram realizadas 19 Sessões de Informação e Sensibilização para Agentes Sociais nas quais estiveram presentes participantes nos Concelhos de Aljustrel, Almodôvar, Castro Verde, Ourique, Odemira e Alvalade – freguesia do concelho de Santiago do Cacém.

No Concelho de Ferreira do Alentejo não foi realizada nenhuma acção específica, uma vez que, apesar da preparação e agendamentos sucessivos, um número significativo de parceiros do NLI assumiu indisponibilidade para participar. No entanto, verificou-se a participação de alguns destes técnicos nas acções realizadas no Concelho de Aljustrel.

De acordo com o diagnóstico efectuado, foram abordadas diversas temáticas, que correspondem a diferentes áreas de intervenção, designadamente no que concerne a família e educação das crianças. Neste Âmbito foram realizadas acções sobre “Famílias - Da Responsabilidade Parental à Responsabilidade Social”, sobre os “Direitos da Criança” e as “Dificuldades de Aprendizagem – que Respostas”. No que respeita a intervenção com públicos específicos foram desenvolvidas acções sobre o “Apoio Psicossocial”, o “Relacionamento Interpessoal e Gestão de Conflitos” e as “Metodologias de Intervenção com População de Etnia Cigana”. No quadro das intervenções das Redes Sociais, metodologias de trabalho e cultura de parceria, as acções realizadas incidiram na “Cultura de Parceria”, na “Gestão de Parcerias”, “Diagnóstico Social” e “Metodologias Participativas - Aprofundamento”.

As acções tiveram uma duração média de 7 horas, sendo de registar que a disponibilização, por parte das entidades locais, dos seus técnicos foi bastante significativa e mobilizadora.

● *Acção 15 (“Concepção de Cadernos de Práticas Interventivas com Públicos Desfavorecidos”; “Difusão de Informação junto dos NLI’s de RSI e Redes Sociais; “Elaboração e Difusão de Material Informativo sobre as actividades realizadas”)*

A concepção destes cadernos, implicou a definição de etapas concretas subjacentes à sua realização, e que implicaram ainda a Difusão de Informação junto dos NLI's de RSI e Redes Sociais, Elaboração e Difusão de Material Informativo sobre as actividades realizadas”) e respectiva Edição e difusão dos Cadernos de Práticas Interventivas com Públicos Desfavorecidos”.

***“Concepção de Cadernos de Práticas Interventivas com Públicos Desfavorecidos”
– acção concluída em 2006***

A concepção de cadernos de práticas interventivas com públicos desfavorecidos, teve como objectivo a produção de um instrumento de trabalho destinado, especialmente, aos técnicos/as que intervêm ao nível social, constituindo-se, assim, como um apoio a quem trabalha directamente com estes públicos. Neste sentido, os Cadernos visaram o aprofundamento do conhecimento das especificidades de intervenção com públicos desfavorecidos e a personalização/ajuste da intervenção ao tipo de necessidades específicas apresentadas pelos públicos desfavorecidos.

Este instrumento traduz a compilação de um conjunto de instrumentos de trabalho como dinâmicas de grupo, metodologias e estratégias desenvolvidos e adaptados na intervenção com públicos em situação de desfavorecimento social e teve por base o grupo beneficiário do Apoio Psicossocial.

Esta acção implicou ao longo de 2005 e 2006, a recolha, sistematização e compilação de metodologias e instrumentos de trabalho utilizados na intervenção realizada com públicos desfavorecidos e a concepção do material utilizado na intervenção com públicos desfavorecidos sob a forma de cadernos.

Este documento representa, assim, um recurso fundamental a mobilizar na intervenção com públicos em situação de desfavorecimento permitindo, assim, o conhecimento das especificidades do trabalho com estes públicos.

A estrutura do documento apresenta a contextualização, apresentação do projecto em que se insere, a caracterização do público-alvo, a dinâmica do grupo, o papel do

técnico, o conjunto de instrumentos de trabalho/ metodologias e estratégias de intervenção, bibliografia e anexos.

“Difusão de Informação junto dos NLI’s de RSI e Redes Sociais”

No total dos 3 anos foram realizadas 185 participações no Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção dos Concelhos de Aljustrel, Almodôvar, Castro Verde, Ferreira do Alentejo e Ourique; na Rede Social dos Concelhos de Aljustrel, Almodôvar, Ferreira do Alentejo, Odemira e Ourique e REAPN (Rede Europeia Anti Pobreza/Núcleo de Beja).

Esta acção pressupôs a participação nas reuniões de Núcleos Locais de Inserção de RSI e Redes Sociais para difusão de informação acerca do desenvolvimento das actividades do projecto.

Esta acção permitiu de forma positiva:

- A troca de experiências entre as diferentes instituições e técnicos, assim como, a partilha de dificuldades sentidas na implementação das acções desenvolvidas;
- Contribuir para a troca de informações variadas no âmbito das diferentes áreas de intervenção representadas pelos técnicos participantes dos NLI’s, Redes Sociais e REAPN;
- Divulgar as “boas práticas” desenvolvidas no âmbito do projecto.

1.2. Resultados alcançados

iv. Domínio I

- Valorização pessoal das mulheres aumentada
- Capacidade de detecção e resolução de problemas individuais, gerando respostas específicas para necessidades específicas, aumentada
- Informação ajustada às necessidades das mulheres prestada
- Acompanhamento individualizado prestado

- Poder de decisão e tomada de iniciativa tanto a nível social como familiar por parte das mulheres aumentado
- Mobilização e participação dos destinatários incrementadas significativamente
- Redes de suporte social viabilizadoras de uma melhor integração e participação social das mulheres
- Recurso único ao nível do apoio psicossocial no concelho de Aljustrel, enquanto resposta específica para a resolução de situações específicas.
- Concertação de soluções dos problemas individuais e/ou familiares dos públicos desfavorecidos entre os diferentes parceiros;
- Concertação de respostas ajustadas aos públicos desfavorecidos, nomeadamente através da articulação desenvolvida com o CRVCC (Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) da Esdime – Casa do S@ber + como resposta da melhoria das competências pessoais e profissionais das participantes.
- Informação/formação ajustada às necessidades das mulheres aumentada
- Qualificações pessoais e sociais das mulheres e homens socialmente desfavorecidos aumentados
- Poder de decisão e tomada de iniciativa por parte das mulheres, tanto a nível social como familiar, aumentados
- Consciencialização de homens e mulheres face à importância das questões de género no seu papel social aumentada
- Mobilização e participação dos destinatários incrementada significativamente
- Redes de suporte social viabilizadoras de uma melhor integração e participação social dos públicos em situação de desfavorecimento social
- Consolidação de uma cultura de parceria

iv. Domínio 2

- Sensibilidade por parte dos parceiros para as práticas de voluntariado aumentada
- Banco de voluntariado implementado –
- Sistema de implementação e funcionamento do Banco de Voluntariado Comunitário concebido

- Sistema de acompanhamento e avaliação da integração de processos individuais de voluntariado criada
- Projectos de voluntariado definidos
- Bolsa de entidades e voluntários identificada
- Um encontro/seminário de boas práticas de Voluntariado Comunitário realizado
- Recursos a mobilizar na intervenção com públicos desfavorecidos identificados

Conhecimento das especificidades do trabalho com estes públicos aumentado

iv. Domínio 3

- Competências dos técnicos sobre diferentes temáticas da intervenção social aumentada
- Adequação das intervenções locais melhorada
- Metodologias e instrumentos de intervenção adequados ao trabalho com públicos desfavorecidos identificados
- Cadernos de práticas interventivas concebidos

Messejana, 23 de Junho de 2008

A Direcção

B. Contas do Exercício de 2007 e Parecer do Conselho Fiscal